



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE NOSSA SENHORA DE LOURDES

RELATÓRIO DE GESTÃO
– Exercício de 2019 -

Em cumprimento às exigências legais, juntamos a Prestação de Contas do **exercício de 2019**, o presente Relatório de Gestão, onde procuramos demonstrar alguns indicadores que contribuirão para a avaliação da gestão deste órgão, sob o ponto de vista da legalidade, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade na utilização dos recursos públicos.

Constam ainda no presente relatório, de forma resumida, todas as informações relacionadas à movimentação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Todos os registros contábeis obedeceram rigorosamente à legislação em vigor, em especial a Lei Federal nº 4.320/64 e a Lei Complementar Federal nº 101/00.

I – DA DOCUMENTAÇÃO:

Integra a presente Prestação de Contas todos os documentos exigidos através da Resolução TC nº 222/02. Todas as peças foram arrumadas e encadernadas na ordem sequencial estabelecida na referida Resolução.

II – DO PLANEJAMENTO:

No setor público, planejamento é o estudo e o estabelecimento das diretrizes e metas que deverão orientar a ação governamental. Planejamento é o processo de definição de um cenário futuro desejado e dos meios eficazes para alcançá-lo. No atual sistema orçamentário nacional, estabelecido pela Constituição Federal, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

A legislação orçamentária do Município de NOSSA SENHORA DE LOURDES/SE, vigente durante o exercício de 2019 é a seguinte:

Plano Plurianual 2018-2021	Lei N.º 126 de 29/09/2017
Lei de Diretrizes Orçamentárias	Lei N.º 138 de 21/06/2018
Lei Orçamentária	Lei N.º 142 de 27/11/2018

Na Lei Orçamentária do exercício de 2019, a receita e a despesa foram estimadas e fixadas, respectivamente, da seguinte forma:

RECEITA	
Receita Corrente	1.821.750,00
Receita de Capital	472.500,00
TOTAL	2.294.250,00

DESPESA	
Despesa Corrente	3.637.625,00
Despesa de Capital	1.071.050,00
TOTAL	4.708.675,00



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NOSSA SENHORA DE LOURDES

A Lei Orçamentária do Município, elaborada em conformidade com as metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, contempla as seguintes ações:

DESCRIÇÃO	TIPO
CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL - CAPS	PROJETO
CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ACADEMIA DE SAÚDE	PROJETO
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E VEÍCULOS PARA A SECRETARIA DE SAÚDE	PROJETO
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE	PROJETO
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO, AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE FISIOTERAPIA	PROJETO
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE SANITÁRIOS PÚBLICOS E DOMICILIARES	PROJETO
GESTÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA SAÚDE	ATIVIDADE
DEMAIS PROGRAMAS E CONVÊNIOS DOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	ATIVIDADE
CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAÚDE	ATIVIDADE
AQUISIÇÃO E/OU DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS	ATIVIDADE
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA A GESTANTE	ATIVIDADE
PROGRAMA VOLTADO ÀS PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS – ACADEMIA DE SAÚDE	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL - CAPS	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS PARA ATENÇÃO BÁSICA	ATIVIDADE
SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	ATIVIDADE
SAÚDE BUCAL - SB	ATIVIDADE
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	ATIVIDADE
PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA - PMAQ	ATIVIDADE
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS PARA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS PARA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM SAÚDE	ATIVIDADE
PISO FIXO DA VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE - PFVPS	ATIVIDADE
PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	ATIVIDADE
PISO VARIÁVEL DA VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE - PVVPS	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS DA UNIDADE ASSISTENCIAL DE SAÚDE	ATIVIDADE
CONCURSO PÚBLICA	ATIVIDADE

III – DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A despesa inicialmente fixada na Lei Orçamentária sofreu algumas alterações no decorrer do exercício, ocasionada pela abertura de Créditos Adicionais, conforme demonstramos a seguir:

Despesa fixada inicial	4.708.675,00
Créditos suplementares abertos (+)	2.691.600,00
Créditos especiais abertos (+)	-
Redução de dotações (-)	2.691.600,00
Despesa autorizada final	4.708.675,00

Para cobertura dos Créditos Adicionais abertos, foram utilizados os recursos previstos no art. 43, § 1º, da Lei Federal nº 4.320/64.



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE NOSSA SENHORA DE LOURDES

IV – DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:

a) RECEITA

A receita orçamentária arrecadada no exercício importou em **R\$ 2.087.423,59 (Dois milhões oitenta e sete mil quatrocentos e vinte e três reais e cinquenta e nove centavos)**.

Receita	Previsão	Arrecadação	Saldo
Receitas Correntes	1.821.750,00	2.087.423,59	265.673,59
Receitas de Capital	472.500,00	-	- 472.500,00
TOTAL	2.294.250,00	2.087.423,59	-206.826,41

Do total arrecadado merecem especial atenção os recursos transferidos da União e do Estado para o FMS. Os demonstrativos constantes desta Prestação de Contas evidenciarão de forma analítica, o comportamento de todas as fontes de arrecadação durante o exercício.

b) DA DESPESA

Dos créditos autorizados para o exercício de 2019, realizou-se uma despesa no valor de **R\$ 4.543.550,31 (Quatro milhões, quinhentos e quarenta e três mil, quinhentos e cinquenta reais e trinta e um centavos)** contra uma autorização de **R\$ 4.708.675,00 (Quatro milhões, setecentos e oito mil, seiscentos e setenta e cinco reais)**, conforme demonstrado a seguir:

Categoria Econômica	Autorizado	Empenhado	Saldo
Despesas Correntes	3.637.625,00	4.533.960,31	164.914,69
Despesas de Capital	1.071.050,00	9.590,00	210,00
TOTAL	4.708.675,00	4.543.550,31	165.124,69

Os demonstrativos anexos à Prestação de Contas demonstrarão de forma detalhada toda a movimentação da despesa orçamentária no exercício.

c) BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, apresentado na forma estabelecida no art. 103, da Lei Federal nº 4.320/64, tem a seguinte composição:

Receita Orçamentária	2.087.423,59	Despesa Orçamentária	4.543.550,31
Transferências Financeiras Recebidas	2.246.169,61	Transferências Financeiras Concedidas	145.818,00
Receita Extraorçamentária	783.068,32	Despesa Extraorçamentária	1.298.320,79
Outras Operações financeiras	682.762,82	Outras Operações financeiras	0,00
Saldo do exercício anterior	1.734.234,64	Saldo p/ o exercício seguinte	1.545.969,88
TOTAL	7.533.658,98	TOTAL	7.533.658,98



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE NOSSA SENHORA DE LOURDES

V – DAS LICITAÇÕES:

Foram realizadas no exercício de 2019, 09 processos licitatórios conforme segue:

Modalidade	Nº	Vencedor(es)	Objeto
PP	09/2018	Posto São Caetano Ltda	Fornecimento de Combustível
PP	01/2019	- Ga Med Distribuidora Ltda - Center Med Comercial Ltda - YVMED Produtos Farm. e hospitalar Ltda	Fornecimentos de Materiais de consumo hospitalares.
PP	03/2019	- Center Med Comercial Ltda - Comercial C.V.M. Ltda-Epp - Hosp Saúde Comércio Varejista Ltda-Me. - Douglas Médico Cientifica Ltda	Aquisição de Materiais de Consumo Hospitalar, Laboratório e Odontológico para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Nossa Senhora de Lourdes.
PP	04/2019	Center Med Comercial Ltda	Aquisição de Medicamentos.
PP	05/2019	Resende Serviço de Telecomunicação Ltda	Serviços de Internet
PP	06/2019	- O Amigão Autopeças Ltda - Bat Auto Ltda	Aquisição de Peças e Acessórios de Reposição.
PP	08/2019	- Jailton Leite Leandro – ME - Sobral Auto Center Ltda	Prestação de Serviços de Manutenção preventiva e corretiva de veículos.
PP	09/2019	MMS Soluções e Consultoria	Contratação de empresa técnica e especializada em gestão de saúde pública.
PP	10/2019	MMS Soluções e Consultoria	Contratação de empresa para fornecimento de direito de uso de software de gestão de saúde.

VI – DA GESTÃO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, levantado em estrita observância às normas estabelecidas na Lei Federal n.º 4.320/64, apresentou um saldo patrimonial positivo, na ordem de **R\$ 3.344.837,93 (Três milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e trinta e sete reais e noventa e três centavos)**. De forma resumida, a posição do patrimônio público municipal em 31/12/2019 era a seguinte:

Ativo Financeiro	1.637.602,33	Passivo Financeiro	429.501,68
Ativo Permanente	2.136.737,28	Passivo Permanente	0,00
Saldo Patrimonial	0,00	Saldo Patrimonial	3.344.837,93
TOTAL	3.774.339,61	TOTAL	3.774.339,61

O resultado econômico do exercício foi

positivo na ordem de **R\$ 445.538,37 (quatrocentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos)** decorrente da diferença entre as variações ativas e as variações passivas, apuradas conforme o Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64, peça integrante desta Prestação de Contas. Resumidamente, o resultado econômico do exercício está demonstrado a seguir:

Variações Ativas	5.016.356,02	Variações Passivas	4.570.817,65
Déficit Verificado	0,00	Superávit Verificado	445.538,37
TOTAL	5.016.356,02	TOTAL	5.016.356,02



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NOSSA SENHORA DE LOURDES

VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste Relatório de Gestão procuramos enfocar, de forma resumida, os principais aspectos decorrentes da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2019. Com uma análise dos anexos integrantes desta Prestação de Contas, é possível obter uma visão mais detalhada sobre toda a movimentação dos bens e recursos públicos ocorrida no período.

Nossa Senhora de Lourdes/SE, 31 de dezembro de 2019.

MURILO PORTO DE ANDRADE
Secretário Municipal de Saúde



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE NOSSA SENHORA DE LOURDES

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2019

Nossa Senhora de Lourdes – SE

Março/2020



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NOSSA SENHORA DE LOURDES

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

UF: SERGIPE	MUNICÍPIO: NOSSA SENHORA DE LOURDES
Ano a que se refere o relatório de gestão: 2019	
Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º 2019 / setembro/dezembro	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Razão Social da Secretaria de Saúde: Municipal de Saúde de Nossa Senhora de Lourdes CNPJ: 11.512.469/0001-26 Endereço: Travessia 21 de Abril CEP: 49890-000 Telefone: (79) 33161215 E-mail: sms.lourdes@yahoo.com.br	
NOME DO PREFEITO E DO SECRETÁRIO DE SAÚDE	
Prefeito de Nossa Senhora de Lourdes: Fábio Silva Andrade Data de Posse: 01/01/2017 Secretário Municipal da Saúde: Murilo Porto Andrade Data de Posse: 02/01/2018	

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – PMS

O Município tem PMS? SIM

Período a que se refere o plano: 2018 a 2021

Data de Aprovação no Conselho Municipal:

Resolução: Nº 08 de 17 de abril de 2019

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

O Município tem PAS? SIM

Período a que se refere o plano: 2019

Data de Aprovação no Conselho Municipal:

Presidente do CMS: Gerinaldo Ferreira da Silva

Elaboração do Relatório Quadrimestral:

Maria Olindina v. Matos

Pedagoga/Técnica em enfermagem

Nossa Senhora de Lourdes – SE

Nara Fabiana Mariano Consultora

Técnica para a Atenção Primária
M&S Consultoria

Andréia Propheta Almeida Consultora

Técnica para a Atenção Primária
M&S Consultoria

Marcos Vinícios Noronha Barreto Consultor

Técnico para a Média e Alta Complexidade
M&S Consultoria

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Região de Saúde de Propriá.

TABELA 2: Indicadores de economia e rendimentos.

TABELA 3: Painel de Mortalidade por capítulos da CID-10 e mês do óbito. Nossa Senhora de Lourdes, 2019.

TABELA 4: Mortalidade por causas da CID 10 por faixa etária, Nossa Senhora de Lourdes (SE) – 2019.

TABELA 5: Internações por Capítulo CID-10 e Ano/mês atendimento, Nossa Senhora de Lourdes (SE) – janeiro a novembro de 2019.

TABELA 6: Dotação Orçamentária Corrente FMS – 2019.

TABELA 7: Dotação Orçamentária Capital FMS – 2019.

TABELA 8: Cadastro ESF Nossa Senhora de Lourdes (SE) – 2019.

TABELA 9: Ofertas das ESF em 2019 e 2018, Nossa Senhora de Lourdes (SE).

TABELA 10: Ações e Ofertas Individuais NASF-AB em 2019 e 2018, em Nossa Senhora de Lourdes (SE).

TABELA 11: Ações e Ofertas coletivas ESF e NASF-AB em 2019, Nossa Senhora de Lourdes (SE).

TABELA 12 – Lotação Profissionais por serviço da APS em 2019.

TABELA 13: Ações e Ofertas da MAC por municípios sede.

TABELA 14: Monitoramento dos Indicadores SISPACTO – 1º Quadrimestre 2019.

TABELA 15: Monitoramento dos Indicadores SISPACTO – 2º Quadrimestre 2019.

TABELA 16: Monitoramento dos Indicadores SISPACTO – 3º Quadrimestre 2019.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório **(2019)**.

GRÁFICO 2 – Mortalidade por Doenças do Aparelho Respiratório (2019).

GRÁFICO 3 – Mortalidade por Óbitos Totais por Causa da CID 10 (2019).

GRÁFICO 4 - Mortalidade por Óbitos por Causa da CID 10 (2019). **GRÁFICO 5-** Morbidade hospitalares por causas 5 principais causas de óbitos da CID 10 (2019).

LISTA DE QUADROS

- QUADRO 1** – Pirâmide Etária Nossa Senhora de Lourdes - PNUD (2000). **QUADRO 2** – Pirâmide Etária Nossa Senhora de Lourdes - PNUD (2010). **QUADRO 3** - Pirâmide Etária Nossa Senhora de Lourdes - IBGE (2010).
- QUADRO 4** - Plainel explicativo das Metas não Alcançadas e Ações propostas no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.
- QUADRO 5** - Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2019.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. DEMOGRAFIA	9
3. DADOS SOBRE MORTALIDADE	13
4. DADOS SOBRE MORBIDADE HOSPITALAR	19
5. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO DE 2019	21
6. AÇÕES E OFERTAS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	26
7. AÇÕES DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	29
8. INDICADORES DE SAÚDE	41
9. ANÁLISE SOBRE OS INDICADORES DO SISPACTO – METAS NÃO ALCANÇADAS EM 2019	53
10. MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2019	56
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	89

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Nossa Senhora de Lourdes, em cumprimento à Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que regulamenta o uso dos registros dos instrumentos de planejamento e gestão em saúde para os Estados e Distrito Federal e Municípios, de maneira encadeada, sistematizada, sequencial a partir da utilização do sistema de informação chamado DigiSUS.

É válido lembrar que os instrumentos de planejamento e gestão em saúde entre os entes federativos são: Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios Quadrimestrais de Gestão e o Relatório Anual de Gestão, incluindo também os indicadores de pactuação interfederativos.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de elaboração anual que permite ao gestor local em apresentar os resultados, metas e pactuações alcançadas a partir da execução da Programação Anual de Saúde, reavaliando tais pactuações e metas, permitindo estabelecer novas orientações e redirecionamentos que se fizerem necessário no Plano de Saúde.

O Relatório Anual de Gestão deve conter:

I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; II - as

metas da PAS previstas e executadas;

III - a análise da execução orçamentária;

IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde;

Para o RAG 2019, o Ministério da Saúde informatizou as informações que devem estar contidas e informadas no DigiSUS, um sistema de informação específico implantando pelo Ministério da Saúde. O DigiSUS entrou em vigor à partir da Portaria 750/2019, substituindo o Sistema de Apoio à Elaboração do

Relatório de Gestão (SARGSUS), ferramenta de gestão instituída pelo Ministério da Saúde em 2010 e o SISPACTO.

9

2. Demografia e Dados de Morbidade e Mortalidade

A população estimada do município de Nossa Senhora de Lourdes é referente ao ano de 2019, dados extraídos do IBGE. Em 2017 foram registrados 6.483 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 76.95 hab./km². Lourdes é o município que compõe a Macrorregional de Saúde de Propriá, tendo o município de Propriá como município pólo de região de saúde, sendo que esse município pólo tem com responsabilidade de garantir aos municípios vizinhos serviços de maior complexidade em saúde.

O município é considerado na tipologia Rural Adjacente que, de acordo com o IBGE e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), são municípios de baixa densidade populacional, com adjacência de população rural.

Na Tabela 1, esta região de saúde tem população estimada para 2019 de 158.885 pessoas, o que corresponde a sexta região de saúde mais populosa do estado, estando Nossa Senhora de Lourdes o 10º município com maior densidade populacional.

Tabela 1. Região de Saúde de Propriá

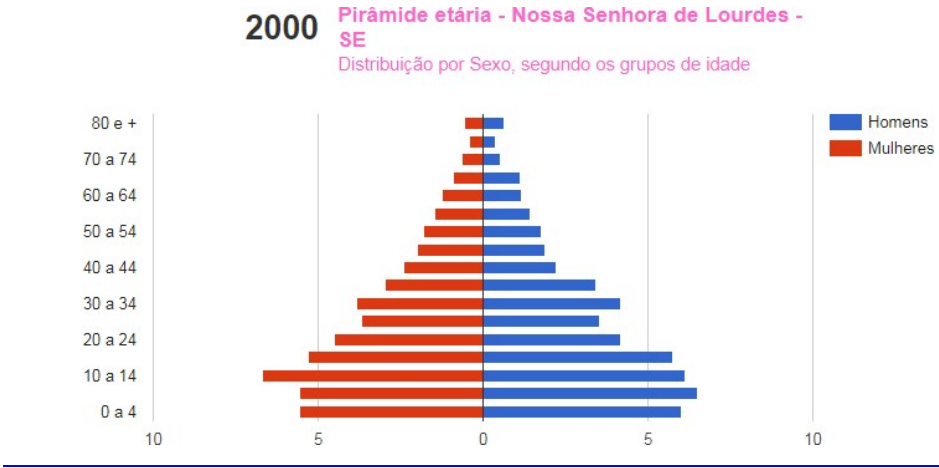
CIDADE	POPULAÇÃO
Nossa Senhora de Lourdes	6.483
Amparo de São Francisco	2.374
Propriá	29.657
Aquidabã	21.315
Brejo Grande	8.218
Canhoba	4.059
Cedro de São João	5.890
Ilha das Flores	8.597
Japoatã	13.245
Malhada dos Bois	3.652
Muribeca	7.644
Neópolis	18.958
Pacatuba	14.164
Santana de São Francisco	7.607
São Francisco	3.851
Telha	3.171
Total	158.885

Fonte: IBGE CIDADES

Abaixo apresentamos um comparativo de 04 pirâmides etárias do

município de Nossa Senhora de Lourdes à partir do IBGE e pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil para melhor caracterizar o município:

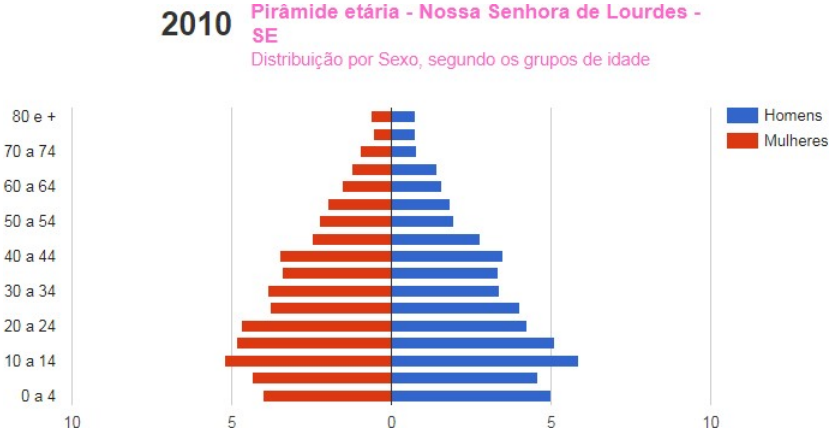
Quadro 1 - Pirâmide Etária Nossa Senhora de Lourdes - PNUD (2000).



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano PNUD.

Site: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/nossa-senhora-de-lourdes_se

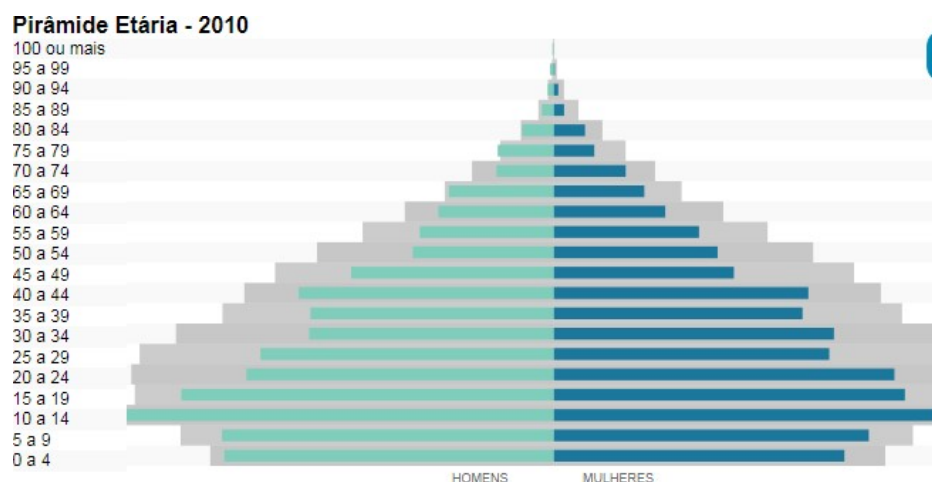
Quadro 2 - Pirâmide Etária Nossa Senhora de Lourdes - PNUD (2010).



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano PNUD. Site:

http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/nossa-senhora-de-lourdes_se

Quadro 3 - Pirâmide Etária Nossa Senhora de Lourdes - IBGE (2010).



Fonte: IBGE CIDADES (2019)

Site: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/nossa-senhora-de-lourdes.html?>

Observamos que ao longo de três décadas houve um envelhecimento populacional, sendo possível evidenciar a partir do estreitamento da base da pirâmide, com a diminuição do número de nascidos vivos e aumento da expectativa de vida, apresentada pela pirâmide etária a partir do alargamento do meio e ápice, ou seja, na atualidade o perfil populacional apresentado conta com maior número de jovens e adultos e aumento constante da população idosa.

Este remodelamento da pirâmide etária representando uma transição populacional deu-se o nome de Transição Epidemiológica e é expresso a partir do conceito de tripla carga de doenças. A tripla carga de doenças é caracterizada a partir das doenças infecciosas, parasitárias e desnutrição, causas externas e condições crônicas de saúde.

Diante dessa situação de saúde, é necessária a reorganização do modelo de atenção à saúde para dar suporte a esse novo perfil populacional, que se organize de maneira poliárquica, e não mais hierárquica e fragmentada, interdependente, cooperativa, para conseguir ofertar ações de saúde contínua

e integral para a população sob sua responsabilidade, coordenada pela Atenção Primária à Saúde.

Os dados da tabela 5 referem-se aos indicadores de economia e rendimento do município de Nossa Senhora de Lourdes. Observa-se que a 12 população ocupada é de apenas 6%, bem como o salário médio do trabalhador é de apenas 1,5 salários mínimos. Tal panorama reflete o impacto nos dados econômicos de participação nos trabalhos formais e informais e consequentemente na utilização e dependência do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 2. Indicadores de economia e rendimentos

INDICADOR	RESULTADO
PIB per capita [2017]	9.883,30
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2015]	1,5 salários mínimos
Pessoal ocupado [2017]	390 pessoas
População ocupada [2017]	6.0 %

Fonte: IBGE CIDADES (2019)

Site: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/nossa-senhora-de-lourdes/panorama>

Vale a pena ressaltar que de acordo com a organização do SUS nas 03 esferas de estão, é de total responsabilidade dos municípios garantirem as ações e ofertas de saúde destinadas ao Nível da Atenção Primária à Saúde, e estabelecer com os municípios da macrorregião de saúde Propriá as ações e ofertas de saúde voltadas para a média e alta complexidade.

3. Dados sobre Mortalidade

Tabela 3: Painel de Mortalidade por capítulos da CID-10 e mês do óbito. Nossa Senhora de Lourdes, 2019.

13

Indicador Mortalidade	jan/ 19	fev/ 19	mar/ 19	abr/ 19	mai/ 19	jun/ 19	jul/ 19	ago/ 19	set/ 19	out/ 19	nov/ 19	dez/ 19	An o
Algumas Doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Neoplasias [tumores]	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	3	1	2	1	0	0	0	0	7
Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	4
Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	3
Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	4
Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos totais	2	1	2	5	6	4	4	1	0	0	0	0	25

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)/MS - (2019)

De acordo com a tabela 6 é possível analisar os indicadores de mortalidade em 2019 em Nossa Senhora de Lourdes (SE) apresenta baixa incidência e prevalência de óbitos relacionados às principais causas de doenças apresentadas pela CID-10 e monitoradas pela gestão da saúde a nível local, indicando a eficiência das ações da Secretaria Municipais de Saúde do município somadas aos esforços das equipes de saúde, em especial, a equipe da Rede de Atenção Primária em Saúde.

As 03 Equipes de Saúde da Família de Nossa Senhora de Lourdes (SE) são responsáveis de atender e ofertar ações de diagnóstico, tratamento, promoção, prevenção, proteção, recuperação à saúde, reabilitação, redução de danos para cerca de 70 a 80% das problemáticas de saúde das pessoas, e pelos dados acima apresentados podemos afirmar tal eficiência.

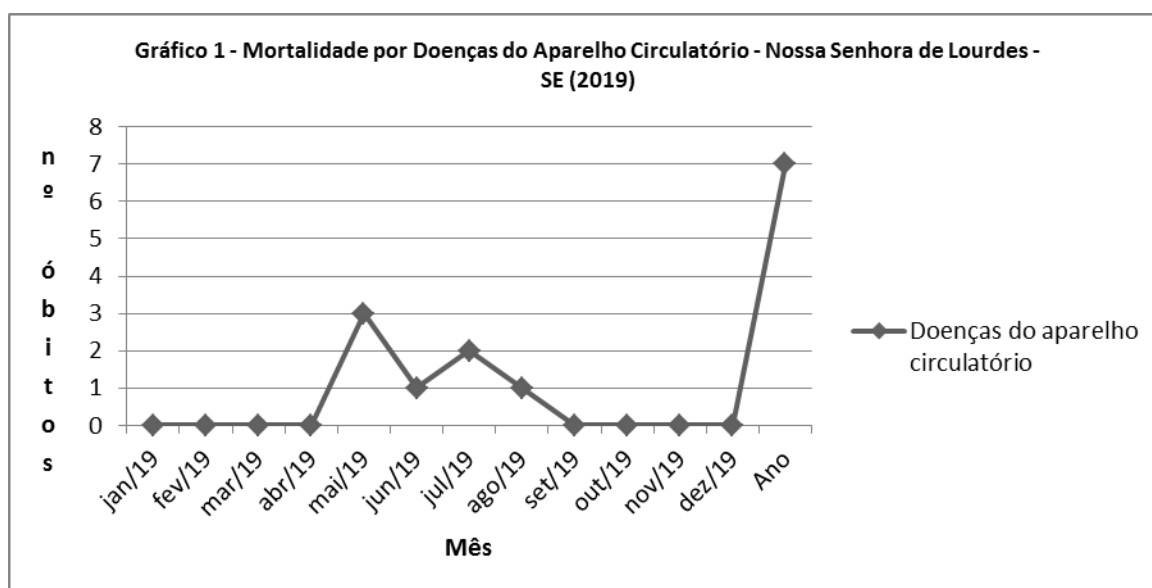
As doenças do aparelho circulatório sobressaíram-se dentre as a mortalidade local, levando 07 pessoas a óbito durante o ano de 2019. Vale a pena ressaltar que as doenças do aparelho circulatório tem início a partir do diagnóstico da Hipertensão Arterial Sistêmica, que, segundo o Ministério da Saúde, atinge cerca de 4 a cada 5 brasileiros, sendo uma doença silenciosa e levando a maioria dos sujeitos acometidos a buscar tratamento e controle tardio.

O mês com maior incidência de óbitos foi em abril/2019, configurando-se em 50% dos óbitos para o período. Entretanto analisamos que a prevalência de mortalidade entre os 04 conjuntos de doenças mencioandas acima não sofreram alteração no período, mantendo baixa prevalência.

Já as doenças do aparelho respiratório e os sinais e sintomas de achados em laboratório foram a segunda causa de mortalidade no ano, seguido das causas externas e neoplasias.

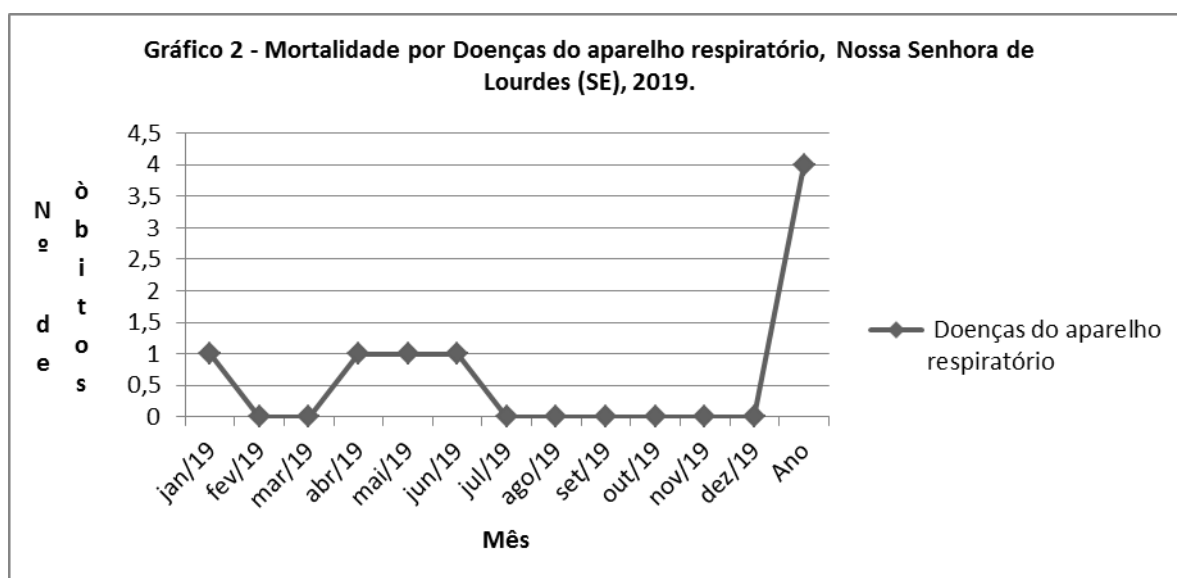
Vale a pena ressaltar que os óbitos por causas externas correspondem a 20% dos óbitos no período, 60% dos óbitos são classificados como preveníveis e a gestão em saúde conseguiu indicir sobre tais números. Já 20% dos óbitos tiveram a causas as neoplasias, tipologia de doença de difícil prevenção e promoção apenas pelo viés da saúde, e globalmente vem se tornando uma doença com aumento importante da morbidade e moratalidade.

Abaixo apresentaremos gráficos que possibilitam melhor a evolução das principais doenças que levaram a óbito no município em 2019.



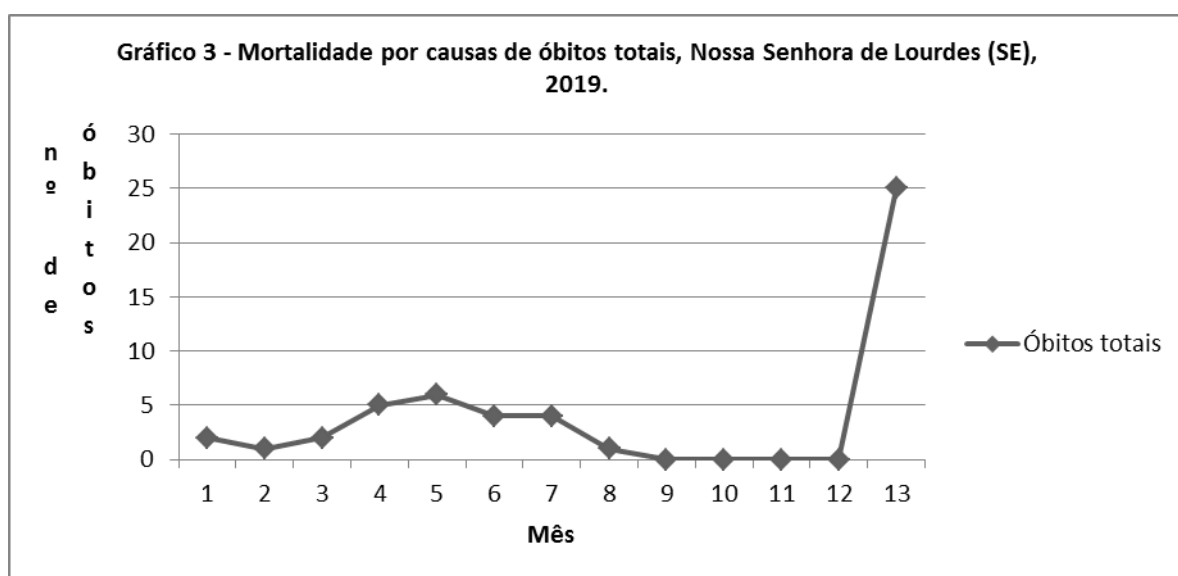
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2019.

A partir do gráfico 1 é possível visualizar que os meses de maio, junho, julho e agosto foram os meses com maior incidência de óbitos por causas do aparelho circulatório. Os meses anteriores não apresentaram nenhum registro, reafirmando que a incidência e prevalência dessa causa de óbitos são muito baixas. Vale ressaltar que, o sujeito que morre por doenças do aparelho circulatório tem a evolução lenta da doença, levando cerca de 5 a 10 anos do início do adoecimento até óbito, aumentando as possibilidades de realizar ações de promoção e recuperação da saúde dos sujeitos.



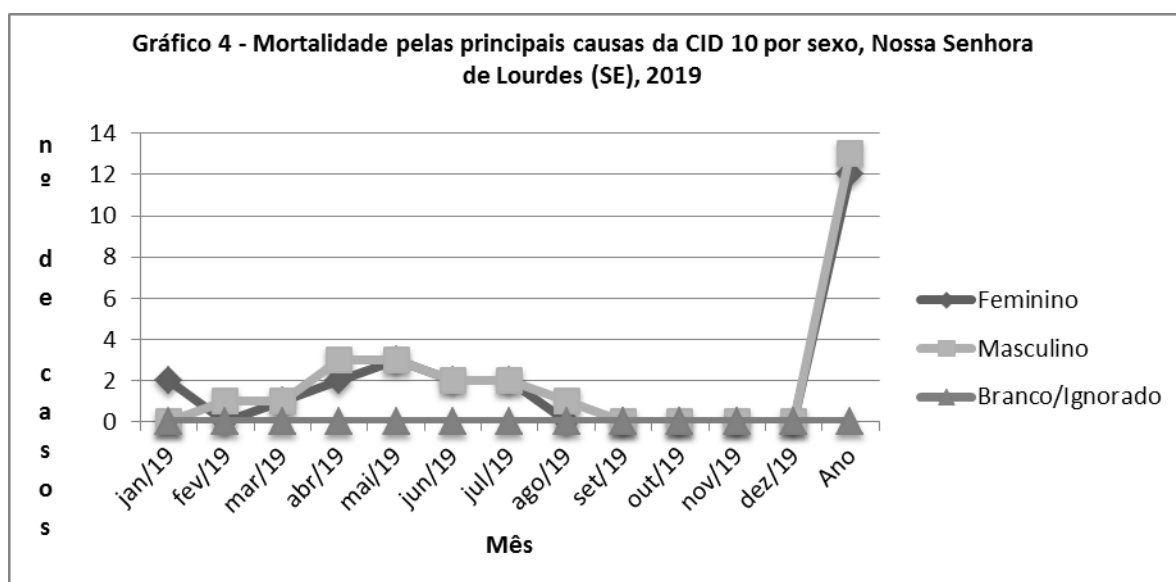
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2019.

Para o ano de 2019, a mortalidade por doenças do aparelho respiratório tiveram maior incidência foram os meses de abril, maio e junho, entretanto os meses anteriores e posteriores não apresentaram registros de óbitos, reforçando a perspectiva de que também se trata de uma doença de baixíssima prevalência de mortalidade, comprometendo principalmente a população idosa, considerada a mais suscetível a doenças dessa qualidade.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2019.

O gráfico 3 demonstra que os meses de janeiro à agosto apresentaram registros de óbitos pelas principais causas de óbitos pela CID 10, prevalecendo os meses de abril a julho os meses com aumento dos registros. Ao final de 2019, foram registrado 25 óbitos no município.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2019.

O gráfico 4 apresenta uma compatibilidade entre as principais causas de óbitos em 2019 segundo sexo, totalizando 12 óbitos no sexo feminino (48%) e 13 óbitos do sexo masculino (52%). É válido ressaltar que não existiu ausência de registro por do componente sexo nas declarações de óbito do município, configurando-se que o registro das declarações qualificadas para o monitoramento das informações de saúde.

A tabela 7 (abaixo) apresenta a faixa etária de óbitos por causas da CID 10 em 2019 por faixa etária. A faixa etária mais com maior mortalidade foi a faixa etária de 60 a 69 anos, com total de 6 óbitos registrados (24%). Se somarmos a faixa etária de 60 anos +, obteremos total de 16 óbitos no ano (64%). A faixa etária de 30 a 49 anos, considerada faixa etária de mortalidade precoce, apresentou 5 óbitos (20%), e apenas 1 óbito registrado da faixa etária de 10 a 14 anos (4%).

Tabela 4 – Mortalidade por causas da CID 10 por faixa etária, Nossa Senhora de Lourdes (SE) – 2019.

Grupo etário	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano
Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01 a 04	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
05 a 09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 a 14	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
15 a 19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 a 29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 a 39	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3
40 a 49	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
50 a 59	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3

60 a 69	2	0	1	3	0	1	1	0	0	0	0	0	8
70 a 79	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
80 e +	0	0	0	1	2	1	1	1	0	0	0	0	6
Branco/Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Todos	2	1	2	5	6	4	4	1	0	0	0	0	25

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2019.

4. Dados sobre Morbidade Hospitalar

19

Tabela 5 - Internações por Capítulo CID-10 e Ano/mês atendimento, Nossa Senhora de Lourdes (SE) – janeiro a novembro de 2019.

Capítulo CID-10	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	2	5	4	7	1	2	2	1	0	26
II. Neoplasias (tumores)	1	2	0	3	1	0	1	1	0	0	0	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0	0	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	1	1	3	3	0	2	2	1	0	0	16
X. Doenças do aparelho respiratório	0	1	1	4	2	1	2	0	3	1	1	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	1	4	2	1	0	2	5	2	0	0	17
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	0	3	1	1	0	1	0	0	1	0	8
XV. Gravidez parto e puerpério	4	9	7	9	9	5	13	2	3	8	1	70
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3	1	0	2	0	1	2	1	1	0	0	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	2	1	0	-	2	0	0	5
Total	14	22	22	33	24	18	28	16	16	14	3	210

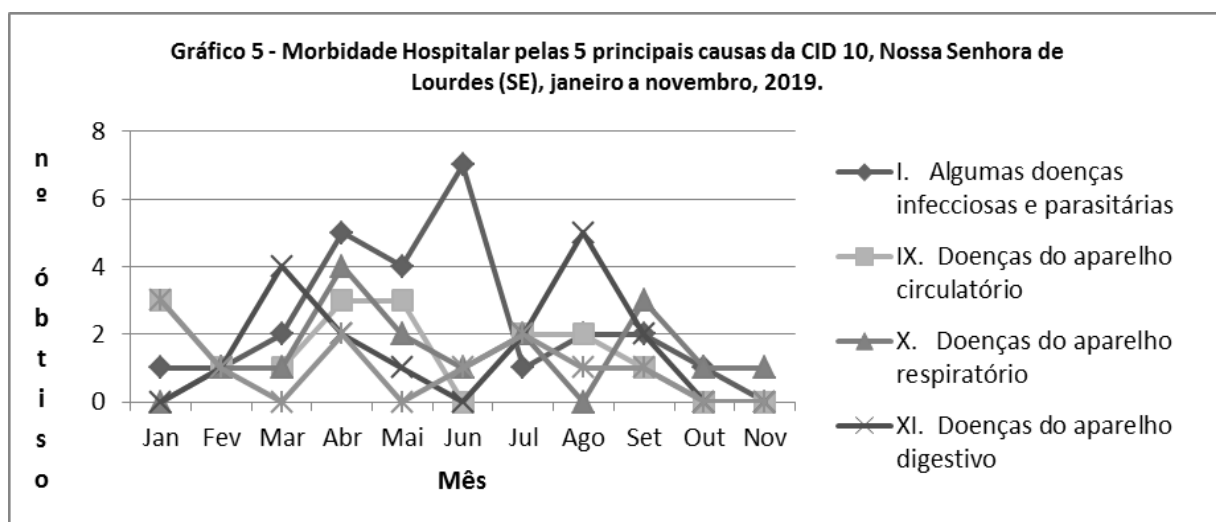
Fonte: Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), janeiro a dezembro/2019.

Conforme podemos analisar na tabela 8, as principais causas que levaram os cidadãos de Nossa Senhora de Lourdes à internação hospitalar foram: 1º lugar doenças infecciosas e parasitárias (12,38%), 2º lugar as doenças do aparelho digestivo (8%), 3º lugar as doenças do aparelho respiratório (7,6%) e as doenças do aparelho circulatório (7,6%) e em 4º lugar as lesões às causas externas (5,2%).

Até a presente data não tivemos acesso aos dados do mês de dezembro/2019 disponibilizados nas bases do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), sobre a morbidade hospitalar, tornando os dados apresentados nesse tópico parciais.

Apesar da gravidez, parto e puerpério apresentarem 33% da taxa de ocupação dos leitos hospitalares, não é considerado um indicador um dado de morbidade dado a necessidade de garantir que a gravidez, parto e puerpério sejam realizados em ambiente hospitalar, sendo hoje considerado o ambiente mais protegido e eficaz para o nascimento com qualidade. É válido ressaltar que Nossa Senhora de Lourdes não apresentou óbitos maternos nem infantis no ano de 2019.

A morbidade por neoplasias permaneceu em 5º lugar na ocupação dos leitos hospitalares (4,2%), apresentando apenas 2 óbitos por essa causa no ano de 2019. Salientamos que as causas que levam a população a desenvolver lesões neoplásicas são multifatoriais e, muitos dos determinantes sociais que engendram o câncer circunscrevem causas para além dos determinantes de saúde.



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), janeiro a novembro/2019.

5. Montante e Fonte de Recursos Aplicados no Período de 2019.

A Secretaria Municipal de Saúde de Nossa Senhora de Lourdes/Fundo Municipal de Saúde, no cumprimento de suas atribuições legais e institucionais, executou ações de administração orçamentária, financeira e contábil, visando o acompanhamento dos instrumentos de planejamento PPA/LDO/LOA e a legalidade das despesas, em todos os seus estágios.

No período de 01 de janeiro de 2019 à 31 de dezembro de 2019 a Secretaria Municipal da Saúde de Nossa Senhora de Lourdes/Fundo Municipal de Saúde de Nossa Senhora de Lourdes alcançou um orçamento total de R\$ 4.708.675,00 (quatro milhões, setessentos e oito reais mil, seissentos e setenta e cinco reais), transferidos pelo Ministério da Saúde e de Convênios Estaduais para custeio e financiamento dos serviços e ações da Atenção Primária à Saúde (através do Piso da Atenção Básica Fixo e Piso da Atenção Básica Variável), ações da Vigilância em Saúde, bem como incentivo à Assistência Farmacêutica e para ações da Média e Alta Complexidade (MAC).

Dentre as dotações correntes, sendo aquelas despesas destinadas para despesas de custeio e materiais de consumo foram obtive a somatória de R\$ 3.883.125,00 (três milhões, oitocentos e oitenta e três mil, cento e vinte cinco reais), somando 82,46% do orçamento, e as dotações orçamentárias, ou seja, orçamento destinado para aquisições de obras, equipamentos e ampliações obtiveram valores de R\$ 875.550,00 (oitocentos e setenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta reais), somando 17,54% das dotações, de acordo com o extrato de detalhamento de despesas e receita prevista do Fundo Municipal de Saúde de 2019, detalhado abaixo.

TABELA 6 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE FMS - 2019

Ações Administrativas	
Despesas com Pessoal	R\$ 543.000,00
Outras Despesas Administrativas	R\$ 1.469.825,00
Total	R\$ 2.012.825,00
Investimentos/Despesas Capitais	R\$ 217.000,00
Total	
Programas e Convênios Gov. Estado e Federal	
Aplicações diretas	R\$ 38.000,00
Despesas com Pessoal	R\$ 25.000,00
Total	R\$ 63.000,00
CMS	
Manutenção CMS	R\$ 5.000,00
Capacitação Servidores	
Despesas correntes	R\$ 5.000,00
Aquisição e desapropriação de imóveis	
Concursos Públicos	
Despesas Correntes	R\$ 15.000,00
Construção, Reforma, Ampliação CAPS	
Programa Gestante	
Aplicações diretas	R\$ 6.000,00
Programa Academia da Cidade	
Encargo pessoal	R\$ 1.200,00
Outros encargos correntes	R\$ 1.800,00
Total	R\$ 3.000,00
Manutenção CAPS	
Despesas correntes	R\$ 4.500,00
Material de consumo	R\$ 4.500,00
Total	R\$ 9.000,00
Reforma, Manutenção Academia da Saúde	
Aquisição equipamentos SMS	
Ações voltadas para a APS	
Pessoal e encargos Sociais	R\$ 131.000,00
Aplicações diretas	R\$ 10.500,00
Total	R\$ 141.500,00
Saúde da Família	
Pessoal e encargos Sociais	R\$ 478.600,00
Saúde Bucal	
Pessoal e encargos Sociais	R\$ 3.000,00
Aplicações diretas	R\$ 1.000,00
Total	R\$ 4.000,00
Agente Comunitário de Saúde	

Pessoal e encargos Sociais	R\$ 407.650,00
Outros encargos correntes	R\$ 12.000,00
Total	R\$ 419.650,00
PMA	
Q	
Despesas correntes	R\$ 3.000,00
PSE	
Despesas correntes	R\$ 6.000,00
Construção, Reforma, Ampliação UBS	
Construção, Reforma, Ampliação Fisioterapia	
Ações MAC	
Pessoal e encargos sociais	R\$ 51.800,00
indenizações e restituições trabalhistas	R\$ 26.450,00
Total	R\$ 78.250,00
Manutenção Serviços Hospitalares	
Despesas correntes	R\$ 3.000,00
Assistência Farmacêutica	
Despesas correntes	R\$ 99.900,00
Construção/ampliação de Sanitários Públicos e domiciliares	
Ações Vig. Sanitária	
pessoais e encargos	R\$ 16.000,00
Piso Fixo Vig. E Promoção à Saúde	
Pessoal e encargos Sociais	R\$ 162.000,00
Outros encargos correntes	R\$ 17.800,00
Total	R\$ 179.800,00
Vig. Alimentar e Nutricional	
Despesas correntes	R\$ 15.000,00
Piso Variável Vig. E Promoção à Saúde	
Despesas correntes	R\$ 34.600,00
Ações Vig. Epidemiológica	
Despesas correntes	R\$ 18.000,00
TOTAL	R\$ 3.883.125,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde (FMS)/ MS (2019).

TABELA 6 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE FMS - 2019	
Ações Administrativas	
Despesas com Pessoal	R\$ 543.000,00
Outras Despesas Administrativas	R\$ 1.469.825,00
Total	R\$ 2.012.825,00
Investimentos/Despesas Captais	R\$ 217.000,00
Total	
Programas e Convênios Gov. Estado e Federal	
Aplicações diretas	R\$ 38.000,00
Despesas com Pessoal	R\$ 25.000,00
Total	R\$ 63.000,00
CMS	
Manutenção CMS	R\$ 5.000,00
Capacitação Servidores	
Despesas correntes	R\$ 5.000,00
Aquisição e desapropriação de imóveis	
Concursos Públicos	
Despesas Correntes	R\$ 15.000,00
Construção, Reforma, Ampliação CAPS	
Programa Gestante	
Aplicações diretas	R\$ 6.000,00
Programa Academia da Cidade	
Encargo pessoal	R\$ 1.200,00
Outros encargos correntes	R\$ 1.800,00
Total	R\$ 3.000,00
Manutenção CAPS	
Despesas correntes	R\$ 4.500,00
Material de consumo	R\$ 4.500,00
Total	R\$ 9.000,00
Reforma, Manutenção Academia da Saúde	
Aquisição equipamentos SMS	
Ações voltadas para a APS	
Pessoal e encargos Sociais	R\$ 131.000,00
Aplicações diretas	R\$ 10.500,00
Total	R\$ 141.500,00
Saúde da Família	
Pessoal e encargos Sociais	R\$ 478.600,00
Saúde Bucal	
Pessoal e encargos Sociais	R\$ 3.000,00
Aplicações diretas	R\$ 1.000,00
Total	R\$ 4.000,00
Agente Comunitário de Saúde	

Pessoal e encargos Sociais	R\$ 407.650,00
Outros encargos correntes	R\$ 12.000,00
Total	R\$ 419.650,00
PMAQ	
Despesas correntes	R\$ 3.000,00
PSE	
Despesas correntes	R\$ 6.000,00
Construção, Reforma, Ampliação UBS	
Construção, Reforma, Ampliação Fisioterapia	
Ações MAC	
Pessoal e encargos sociais	R\$ 51.800,00
indenizações e restituições trabalhistas	R\$ 26.450,00
Total	R\$ 78.250,00
Manutenção Serviços Hospitalares	
Despesas correntes	R\$ 3.000,00
Assistência Farmacêutica	
Despesas correntes	R\$ 99.900,00
Construção/ampliação de Sanitários Públicos e domiciliares	
Ações Vig. Sanitária	
pessoais e encargos	R\$ 16.000,00
Piso Fixo Vig. E Promoção à Saúde	
Pessoal e encargos Sociais	R\$ 162.000,00
Outros encargos correntes	R\$ 17.800,00
Total	R\$ 179.800,00
Vig. Alimentar e Nutricional	
Despesas correntes	R\$ 15.000,00
Piso Variável Vig. E Promoção à Saúde	
Despesas correntes	R\$ 34.600,00
Ações Vig. Epidemiológica	
Despesas correntes	R\$ 18.000,00
Total	R\$ 3.883.125,00
Receitas Correntes	R\$ 1.821.750,00
Transferências correntes	R\$ 1.785.000,00
TOTAL	R\$ 3.606.750,00
Transf. APS	R\$ 945.000,00
Transf. MAC Estado	R\$ 78.500,00
Transf Vig Saúde Estado	R\$ 110.250,00
Transf. Assist. Farm Estado	R\$ 78.500,00
Trans Adm Estado	R\$ 36.375,00
Total	R\$ 1.212.250,00
Transferências Estado	R\$ 315.000,00
Total	R\$ 315.000,00

TABELA 7 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA CAPITAL FMS - 2019	TOTAL
Ações Administrativas	
Programas e Convênios Gov. Estado e Federal	
Despesas Capital	R\$ 2.000,00
CMS	

	R\$ 0,00
Capacitação Servidores	
Aplicações diretas	R\$ 1.000,00
Aquisição e desapropriação de imóveis	
Aplicações diretas	R\$ 2.000,00
Concursos Públicos	
	R\$ 0,00
Construção, Reforma, Ampliação CAPS	
Investimentos	R\$ 31.500,00
Programa Gestante	
	R\$ 0,00
Programa Academia da Cidade	
Obras e instalações	R\$ 600,00
Equipamentos permanentes	R\$ 600,00
Total	R\$ 1.200,00
Manutenção CAPS	
Equipamentos permanentes	R\$ 1.500,00
Total	R\$ 1.500,00
Reforma, Manutenção Academia da Saúde	
Despesas capital	R\$ 36.100,00
Aquisição equipamentos SMS	
Despesas capital	R\$ 205.000,00
Ações voltadas para a APS	
Despesas capital	R\$ 300,00
Total	R\$ 300,00
Saúde da Família	
Equipamentos permanentes	R\$ 1.000,00
Saúde Bucal	
Despesas capital	R\$ 1.000,00
Total	R\$ 1.000,00
Agente Comunitário de Saúde	
Aplicações diretas	R\$ 291.350,00
Total	R\$ 291.350,00
PMAQ	
Investimentos	R\$ 500,00
PSE	
Investimentos	R\$ 2.000,00
Construção, Reforma, Ampliação UBS	
Despesas capital	R\$ 265.000,00
Construção, Reforma, Ampliação Fisioterapia	
Despesas capital	R\$ 1.000,00
Ações MAC	
Investimentos	R\$ 500,00
Manutenção Serviços Hospitalares	
Investimentos	R\$ 21.500,00

Assistência Farmacêutica	
Investimentos	R\$ 1.000,00
Construção/ampliação de Sanitários Públicos e domiciliares	
Obras e instalações	R\$ 1.000,00
Ações Vig. Sanitária	
Investimentos	R\$ 3.500,00
Piso Fixo Vig. E Promoção à Saúde	
Equipamentos permanentes	R\$ 2.000,00
Vig. Alimentar e Nutricional	
	R\$ 0,00
Piso Variável Vig. E Promoção à Saúde	
Despesas capital	R\$ 600,00
Ações Vig. Epidemiológica	
Despesas capital	R\$ 3.000,00
TOTAL	R\$ 875.550,00
Transf. Estado	
Transf. APS	R\$ 236.250,00
Transf. MAC Estado	R\$ 1.000,00
Transf Vig Saúde Estado	R\$ 47.250,00
Transf. Assist. Farm Estado	R\$ 1.000,00
Trans Adm Estado	R\$ 38.375,00
total	R\$ 323.875,00
Transf União	
receitas capital	R\$ 47.250
transf. capital	R\$ 420.000,00
Transf. APS	R\$ 21.250,00
Transf. MAC Estado	R\$ 1.000,00
Transf. Assist. Farm Estado	R\$ 1.000,00
Trans Adm Estado	R\$ 1.000,00
TOTAL	R\$ 492.500,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde (FMS)/ MS (2019).

6. Ações e Ofertas da Rede de Atenção Primária em Saúde

O município de Nossa Senhora de Lourdes atualmente conta com 03 Equipes de Saúde da Família (ESF) habilitadas no Ministério da Saúde que são responsáveis pela oferta de ações de saúde na Rede de Atenção Primária. De acordo com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), através da plataforma e-Gestor Saúde, o município conta com 5.356 pessoas cadastradas nas ESF (82,61%), do total de 6.483 moradores de acordo com o IBGE (CENSO, 2019).

Tabela 8 – Cadastro ESF Nossa Senhora de Lourdes (SE) - 2019

CNES	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	INE	2019
2420201	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA MARIA GOMES DE ANDRADE	0001537563	1831
2420228	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA TECLA CONCEICAO DA SILVEIRA	0000176338	1407
2420201	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA MARIA GOMES DE ANDRADE	0000176311	2118
TOTAL			5.356

Fonte: e-Gestor saúde/SAPS, 2019.

As ações e ofertas da Rede de Atenção Primária à Saúde são divididas em ações de atendimento individual, atendimento odontológico, procedimentos e visitas domiciliares realizadas pela ESF. Ressaltamos que a composição da ESF atualmente conta com médicos, enfermeiros, auxiliares/técnicos de enfermagem, odontólogos, auxiliar de saúde bucal e agente comunitária de saúde.

Abaixo encontramos a tabela 12 de ações e ofertas realizadas pela ESF no ano de 2019.

Tabela 9 – Ofertas das ESF em 2019 e 2018, Nossa Senhora de Lourdes (SE).

UF	ANO	MUNICIPIO	ATENDIMENT O INDIVIDUAL	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	PROCEDIMENT O	VISITA DOMICILIAR
SE	2019	NOSSA SENHORA DE LOURDES	13.179	5.555	7.220	51.181
SE	2018	NOSSA SENHORA DE LOURDES	11.350	2.959	4.645	33.350

Fonte: e-Gestor saúde/SAPS, 2019.

Em 2019, comparativamente ao ano de 2018, o município aumentou em 86,12% das ações de atendimento individual, 53,26% das ações de atendimento odontológico, 64,44% de procedimentos e 65,16% de ações de visitas domiciliares realizados somente pela ESF.

Para além das 3 ESF, o município de Nossa Senhora de Lourdes conta com 1 equipe de NASF-AB (Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica. Essa equipe é composta por profissionais especialistas não médicos que contribuem para o aumento da eficácia das ações da ESF, bem como diminuem os índices de internação hospitalar, e a eficácia das equipes na Atenção Primária à Saúde.

A partir da tabela 13, podemos notar aumento significativo nas ações da equipe do NASF-AB no ano de 2019. Vale ressaltar que essa equipe de NASF-AB dá suporte as 3 ESF do município.

Tabela 10 – Ações e Ofertas Individuais NASF-AB em 2019 e 2018, em Nossa Senhora de Lourdes (SE).

UF	ANO	MUNICIPIO	ATENDIMENT O INDIVIDUAL	PROCEDIMENT O
SE	2019	NOSSA SENHORA DE LOURDES	3.218	12
SE	2018	NOSSA SENHORA DE LOURDES	1.195	0

Fonte: e-Gestor saúde/SAPS, 2019.

Para além das ações individuais, acima dispostas, na Atenção Primária à Saúde são desenvolvidas ações de atividades coletivas ofertadas tanto pela ESF, bem como pela equipe de NASF-AB. Na tabela 14 é possível visualizar o que foi ofertado para o ano de 2019.

Tabela 11 – Ações e Ofertas coletivas ESF e NASF-AB em 2019, Nossa Senhora de Lourdes (SE).

UF	TIPO EQUIPE	MUNICIPIO	QUANTIDADE ATIVIDADE	NUM. PARTICIPANTES
SE	ESF	NOSSA SENHORA DE LOURDES	74	1.885
SE	NASF-AB	NOSSA SENHORA DE LOURDES	154	4.086

Fonte: e-Gestor saúde/SAPS, 2019.

Abaixo encontraremos a lotação dos profissionais de saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde de acordo com o serviço de saúde e atividade profissional desenvolvida.

Tabela 12 – Lotação Profissionais por serviço da APS em 2019.

Clínica de Saúde da Família Maria Gomes Andrade - CNES 2420201	Profissionais
Ana Cristina Santos Ramos	Fisioterapeuta Geral
Ana Paula Conceição Hora	Psicólogo Clínico
Braulio Ferreira da Silva Filho	Digitador
Célias Morais Matos	ACS
Claudia Barbosa dos Santos	Aux. Enfermagem
Cleusa Justino Santos	ACS
Deyse Tassiane de Araujo Oliveira	Enfermeira
Edson Freire	Tec. Enfermagem
Elisangela da Silva Santos rocha	Tec. Enfermagem
Fabiana de Matos Souza	Enfermeira
Genilza Santana Santos	Médica
Graciely Santos Nascimento	Médica
Jescejeme de Andrade Junior	ACS
Jose Antonio de Andrade	ACS
Jose Luis de Santana	ACS
Josevalda Alves Cardoso Moura	ACS
Jowilton Amaral da Costa	Cirurg. Dentista
Josinete Alvez de Oliveira	Aux. Bucal
Lais Lany Lima Menezes	Nutricionista
Maria das Dores Aragão Ferreira	ACS
Maria Elena dos Santos	ACS
Maria Isabel Santana Santos	Tec. Enfermagem
Maria Olindina Vieira de Matos	Tec. Enfermagem
Maria Riviane Nunes Gonçalves	Cirurg. Dentista
Rafael Prado Gomes	ACS

Raquel Gonçalves da Silva	Aux. Bucal
Roaldo Mendonça da Silveira	ACS
Robson Ferreira Santos	ACS
Shyrley Tassiane Araujo	Assistente Social
Sonia Magna Bomfim Santos Menezes	ACS
Clínica de Saúde da Família Tecla Conceição da Siveira - CNES 2024228	Profissionais
Adealdo Silva Neo	ACS
Andrea do Nascimento Saito	Enfermeira
Cledson Araujo dos Santos	ACS
Daiane Vieira da Silva	ACS
Flavia Marques da Silva	ACS
Francisco Wagner Ferreira de Quental	Medico
Ivan Barros	ACS
Jerffersson Emanuel Militão Campos De	Cirurg. Dentista
Maria Simone de Freitas	Aux. Bucal
Nancilene Valentin dos Santos Melo	Aux. Bucal
Rosilva Ferreira Silva	Tec. Enfermagem
Vaniele Ferreira dos Santos	Tec. Enfermagem
Posto de Saúde Povoado Catingueira - CNES 2024236	Profissionais
Ariana Marques da Silva Costa	Tec. Enfermagem

Fonte: Cadastro de Estabelecimento de Saúde/CNES - (2019).

7. Ações da Média e Alta Complexidade (MAC)

O município de Nossa Senhora de Lourdes compõem a regional de saúde estadual de Propriá, somando juntamente com essa região de saúde as ações voltadas para a média e alta complexidade.

Nosso modelo de organização e gestão do SUS divide as ações de menor densidade tecnológica e maior potencial de resolatividade para a Rede de Atenção Primária à Saúde, apostando e demandando desta rede ações que proporcionem maior qualidade de vida para 80% da população, sendo essas ações de responsabilidade exclusiva dos gestores municipais.

Compreendemos que as ações da MAC são ofertas de maior densidade tecnológica, ou seja, demandam maiores gastos de saúde com tecnologias de ponta, e por consequência com menor potencial de resolatividade, já que os sujeitos que são encaminhados para serem acompanhados e tratados pelas ações da MAC são pessoas que já estão com algum comprometimento do seu estado de saúde.

Dado a isso, tais ações são concentradas em pólos tecnológicos de saúde, que concentram tais ações e ofertas, diminuindo custo em economia de escala. A região de saúde de Propriá por consequência não consegue abarcar todas as ações e ofertas da MAC, dividindo tais ofertas em outros pólos tecnológicos de saúde alocados nos municípios de Cedro de São João, Aracaju.

Vale a pena ressaltar que Cedro de São João não é uma região de saúde, e os municípios de Aracaju e Propriá sim. Nossa Senhora de Lourdes também investe em algumas ofertas municipais de custeio próprio, juntamente com convênios e financiamento do governo federal.

A ideia de se organizar pólos tecnológicos na saúde é para além de realizar economia em escala, concentrando ações e ofertas de saúde caras, os municípios que compõem a região de

saúde transferem recursos próprios, convênios com o governo estadual e principalmente convênios com o governo federal para custear estas ações e ofertas.

A divisão das ofertas e ações de saúde para cada município é regulada e normatizada através da Programação Pactuada Integrada (PPI), amplamente debatida e regulamentada pelo Colegiado Intergestos Regional (CIR).

Abaixo poderemos conhecer pela tabela 15 as ações e ofertas da MAC e os locais onde estão alocadas.

Tabela 12 – Ações e Ofertas da MAC por municípios sede

OFERTAS PROCEDIMENTOS MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE EM PRÓPRIA
020201XXXX - BIOQUIMICA INTERMEDIÁRIA
020202XXXX - HEMATOLOGIA AVANÇADA
020202XXXX - HEMATOLOGIA INTERMEDIÁRIA
020202XXXX - HEMATOLOGIA SIMPLES
0202030318 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2
020203XXXX - AUTO IMUNIDADE
020203XXXX - HEPATITE A
020203XXXX - HEPATITE B
020203XXXX - HEPATITE C
020203XXXX - IMUNOLOGIA INTERMEDIÁRIA
020203XXXX - IMUNOLOGIA SIMPLES
020203XXXX - PAINEL INFECCIOSO
020203XXXX - PERFIL CD4
020203XXXX - PERFIL HIV
020203XXXX - PERFIL TORCH
020204XXXX - COPROLOGIA INTERMEDIARIO
020204XXXX - COPROLOGIA SIMPLES
0202050017 - ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA
020205XXXX - EXAMES DE UROANÁLISE
0202060276 - DOSAGEM DE PARATORMONIO
020206XXXX - HORMONIOS AVANÇADOS
020206XXXX - HORMONIOS INTERMEDIARIOS
020208XXXX - MICROBIOLOGIA AVANÇADA
020208XXXX - MICROBIOLOGIA INTERMEDIARIA
020208XXXX - MICROBIOLOGIA SIMPLES
020209XXXX - LIQUIDOS ESPECIAIS SINOV/AMINIO
020209XXXX - LIQUOR
020211XXXX - EXAMES TRIAGEM NEONATAL
020212XXXX - IMUNOHEMATOLOGICO INTERMEDIARIO
020212XXXX - IMUNOHEMATOLOGICO SIMPLES

020401XXXX - EX RADIOLOGICO CABEÇA E PESCOÇO
020402XXXX - RADIOLOGIA COLUNA VERTEBRAL
0204030030 - MAMOGRAFIA UNILATERAL
020403XXXX - RX DE TORAX E MEDIASTINO
0204040000 - EXAMES RADIOLÓGICOS DA CINTURA ESCAPULAR E DOS MEMBROS SUPERIORES
020405XXXX - RX ABDOMEM INTERMEDIARIO
020405XXXX - RX ABDOMEM SIMPLES
020406XXXX - EX RADIOLOGICO CINTURA PELVICA E MMII
0205020046 - ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL
0205020097 - ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL
0205020100 - ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL)
0205020143 - ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA
0211020036 - ELETROCARDIOGRAMA
021105XXXX - ELETROENCEFALOGRAMA
021106XXXX - DIAG. EM OFTALMO SIMPLES
021106XXXX - DIAGNOSTICO EM OFTALMO INTERMEDIARIO
021401XXXX - TESTE RAPIDO MC
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223106 - MÉDICO CARDIOLOGISTA
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223117 - MÉDICO DERMATOLOGISTA
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223125 - MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA E METABOLOGISTA
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223144 - MÉDICO OFTALMOLOGISTA
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223146 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223147 - MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223157 - MÉDICO UROLOGISTA
0301060029 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 2231 - MÉDICO
0301060029 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 2232 - CIRURGIÃO
DENTISTA 0301060061 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 2231 - MÉDICO
0301060096 - ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
0301060100 - ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA
0301070000 - ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO EM REABILITAÇÃO FÍSICA, MENTAL, VISUAL E MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS
0301080046 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL (RESIDENCIA TERAPEUTICA)
0302020000 - ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM ALTERAÇÕES ONCOLÓGICAS
0302040000 - ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMO-FUNCIONAIS

0302050000 - ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES MUSCULO ESQUELETICAS (TODAS AS ORIGENS)
0302060000 - ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES EM NEUROLOGIA
030702XXXX - ENDODONTIA MC
0307030032 - RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)
030704XXXX - MOLDAGEM/MANUTENÇÃO AVANÇADA
040101XXXX - PEQUENAS CIRURGIAS MAC
0405050119 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR RIGIDA
0405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL
041402XXXX - CIRURGIA ORAL – MAC

OFERTAS PROCEDIMENTOS MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE EM ARACAJU

010104XXXX - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - MC
0201010216 - BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO
0201010267 - BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)
0201010275 - BIOPSIA DE MEDULA OSSEA
0201010364 - BIOPSIA DE PAVILHAO AURICULAR
0201010410 - BIOPSIA DE PROSTATA
0201010470 - BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE
020101XXXX - BIOPSIA DE AP REPRODUTOR MASCOLINO
020101XXXX - BIOPSIA EM OFTALMOLOGIA
020101XXXX - BIOPSIA OUTRAS
020101XXXX - BIOPSIA/PUNÇÃO DE MAMA
020101XXXX - BIOPSIA/PUNÇÃO GINECOLÓGICA
0201020017 - COLETA DE LAVADO BRONCO-ALVEOLAR
0202020436 - PESQUISA DE FILARIA
0202020460 - PESQUISA DE TRIPANOSSOMA
0202030687 - PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE D (ANTI-HDV)
0202030717 - PESQUISA DE ANTICORPOS E/OU ANTIGENO DO VIRUS SINCICIAL RESPIRATORIO
0202030792 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ARBOVIRUS (DENGUE E FEBRE AMARELA)
0202030903 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS (DENGUE E FEBRE AMARELA)
0202031101 - REACAO DE MONTENEGRO ID
0202031144 - TESTES ALERGICOS DE CONTATO
0202031152 - TESTES CUTANEOS DE LEITURA IMEDIATA
0202031187 - DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINAISE RECOMBINANTE HUMANO IGA
0202031195 - DOSAGEM DA FRAÇÃO C1Q DO COMPLEMENTO
020203XXXX - IMUNOLOGIA AVANÇADA
020203XXXX - PERFIL IMUNOESPECÍFICO

020203XXXX - PERFIL MONONUCLEOSE
 020203XXXX - PERFIL ZOSTER
 0202040135 - PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES
 020207XXXX - MONITORIZAÇÃO TERAPEUTICA
 020207XXXX - TOXICOLOGIA
 0202090183 - EXAME DE CARACTERES FISICOS CONTAGEM GLOBAL E ESPECIFICA DE CELULAS
 0202090191 - MIELOGRAMA
 0202090213 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES (ELISA)
 0202090299 - PROVA DO LATEX P/ HAEMOPHILLUS INFLUENZAE, STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE, NEISSERIA MENINGIT
 0202090345 - TESTE DE GASTROACIDOGRAMA - SECRECAO BASAL POR 60 EM 4 AMOSTRAS
 0202090353 - TESTE DE HOLLANDER NO SUCO GASTRICO
 020209XXXX - LIQUIDO ESPERMATICO
 020210XXXX - GENETICA
 020301XXXX - EXAMES CITOPATOLOGICO
 0203020081 - EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIOPSIA
 0204010012 - DACRIOCISTOGRAFIA
 0204010160 - RADIOGRAFIA OCLUSAL
 0204010179 - RADIOGRAFIA PANORAMICA
 0204010195 - SIALOGRAFIA (POR GLANDULA)
 0204010209 - TELERADIOGRAFIA COM TRACADOS E SEM TRACADOS
 0204020026 - PLANIGRAFIA DE COLUNA VERTEBRAL
 0204030013 - BRONCOGRAFIA UNILATERAL
 0204030021 - DUCTOGRAFIA (POR MAMA)
 0204030048 - MARCACAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA ASSOCIADA A MAMOGRAFIA
 020403XXXX - MEDIASTINO
 0204050030 - COLANGIOGRAFIA POS-OPERATORIA
 020405XXXX - RX ABDOMEM AVANÇADO
 0204060010 - ARTROGRAFIA
 0205010016 - ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE
 0205010024 - ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA
 0205020089 - ULTRA-SONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)
 0205020119 - ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)
 0205020151 - ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO
 0205020178 - ULTRA-SONOGRAFIA TRANSFONTANELA
 0205020194 - MARCACAO DE LESAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA ASSOCIADA A ULTRA-SONOGRA
 0209010010 - COLANGIOPANCREATOLOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)
 020901XXXX - AP. DIGESTIVO VIA ALTA
 0209020000 - APARELHO URINÁRIO
 0209030011 - HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA
 0209040017 - BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)

0209040025 - LARINGOSCOPIA
 0209040033 - TRAQUEOSCOPIA
 0209040041 - VIDEOLARINGOSCOPIA
 0211010014 - CAPILAROSCOPIA
 0211010022 - INVESTIGACAO ULTRASSONICA (PLETISMOGRAFIA)
 0211010030 - OSCILOMETRIA
 0211010049 - PLETISMOGRAFIA (POR LATERALIDADE / TERRITORIO)
 0211020044 - MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CANAIS)
 0211030000 - DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL
 0211040045 - HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)
 0211040053 - PERSUFLACAO TUBARIA (DIAGNOSTICA)
 0211040061 - TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO
 021106XXXX - DIAG. EM OFTALMO AVANÇADO
 0211070149 - EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS P/ TRIAGEM AUDITIVA
 021107XXXX - IMITANCIOMETRIA/FUNÇÃO TUBARIA
 0211080055 - PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA C/ BRONCODILATADOR
 0211080063 - PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES
 021108XXXX - DIAGNOSTICO EM PNEUMOLOGIA
 0211090000 - DIAGNÓSTICO EM UROLOGIA
 0211100013 - APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223101 - MÉDICO ACUPUNTURISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223102 - MÉDICO ALERGISTA E IMUNOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223104 - MÉDICO ANESTESIOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223105 - MÉDICO ANGIOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223107 - MÉDICO CIRURGIÃO CARDIOVASCULAR
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223108 - MÉDICO CIRURGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇ
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223109 - MÉDICO CIRURGIÃO DO APARELHO DIGEST
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223112 - MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223113 - MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223126 - MÉDICO FISIATRA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223130 - MÉDICO GENETICISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223133 - MÉDICO HEMATOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223134 - MÉDICO HEMOTERAPEUTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -

223140 - MÉDICO NEUROCIRURGIÃO
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223143 - MÉDICO NUTROLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223145 - MÉDICO ONCOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223154 - MÉDICO RADIOTERAPEUTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 2231A1 - MÉDICO BRONCOESOFALOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 2231A2 - MÉDICO HANSENOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 2231F3 - MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 2231F4 - MÉDICO CANCEROLOGISTA PEDIÁTRICO
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 2231F5 - MÉDICO CANCEROLOGISTA CIRÚRGICO
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 2231F6 - MÉDICO CANCEROLOGISTA CLÍNICO
 0301010161 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO
 ESPECIALIZADA - 2231 - MÉDICO
 0301020027 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE PORTADOR DE
 SEQUELAS RELACIONADAS AO TRABALHO
 0301020035 - EMISSÃO DE PARECER SOBRE NEXO CAUSAL
 0301050015 - ACOMPANHAMENTO E AVALIACAO DOMICILIAR
 DE PACIENTE C/ DOENÇA NEUROMUSCULAR, SUBMETIDO À
 0301050066 - INSTALACAO / MANUTENCAO DE VENTILAÇÃO
 DOMICILIAR NÃO INVASIVA ATRAVES DO VENTILADOR TIP
 0301070016 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE C/ IMPLANTE
 COCLEAR
 0301080020 - ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE DE CENTRO DE
 ATENCAO PSICOSSOCIAL
 0301110026 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE PEQUENO QUEIMADO
 0301120000 - ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO DE DIAGNÓSTICO DE
 DOENÇAS ENDOCRINAS/METABOLICAS E NUTRICION
 0301130019 - AVALIACAO CLINICA E ELETRONICA DE
 DISPOSITIVO ELETRICO CARDIACO IMPLANTAVEL
 0302010000 - ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM ALTERAÇÕES
 OBSTÉTRICAS, NEONATAIS E UROGINECOLÓGICAS
 0302030000 - ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM OFTALMOLOGIA
 0302070010 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE
 MÉDIO QUEIMADO
 0302070036 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE
 COM SEQUELAS POR QUEIMADURAS (MÉDIO E GRANDE Q
 030305XXXX - GLAUCOMA
 0303070013 - DILATACAO DE ESOFAGO C/ OGIVAS SOB VISAO
 ENDOSCOPICA (POR SESSAO)
 0303070048 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO ESOFAGO
 0303070056 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO ESTOMAGO /
 DUODENO

0303080019 - CAUTERIZACAO QUIMICA DE PEQUENAS LESOES
 0303140011 - LAVAGEM NASAL PELO METODO DE PROETZ (POR
 SESSAO)
 0303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA
 0304010030 - BETATERAPIA PARA PROFILAXIA DE PTERÍGIO (POR
 CAMPO)
 0304010235 - RADIOTERAPIA DE DOENÇA OU CONDIÇÃO BENIGNA
 (POR CAMPO)
 0307010058 - TRATAMENTO DE NEVRALGIAS FACIAIS
 0307040127 - MANUTENÇÃO/CONCERTO DE APARELHO
 ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO
 030704XXXX - MOLDAGEM/MANUTENÇÃO INTERMEDIÁRIA
 0309020000 - TERAPIAS EM DOENÇAS ALÉRGICAS
 0309030064 - DILATAÇÃO ENDOSCÓPICA UNI / BILATERAL
 030903XXXX - TERAPIA DO APARELHO GENITURINÁRIO URINÁRIO
 030903XXXX - TERAPIA GENITURINÁRIA GINECOLÓGICA
 0309050000 - PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES
 0401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO
 0401020150 - TRATAMENTO CIRURGICO DO SINUS PRE-AURICULAR
 0403050000 - TRATAMENTO NEUROCIRÚRGICO DA DOR FUNCIONAL
 0404020313 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DOS OSSOS DA FACE
 0404020445 - CONTENÇÃO DE DENTES POR SPLINTAGEM
 0404020488 - OSTEOTOMIA DAS FRATURAS ALVEOLO-DENTÁRIAS
 0404020577 - REDUÇÃO DE FRATURA ALVEOLO-DENTÁRIA SEM
 OSTEOSÍNTESE
 0404020615 - REDUÇÃO DE LUXAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR
 0404020623 - RETIRADA DE MATERIAL DE SÍNTESE ÓSSEA / DENTÁRIA
 0404020631 - RETIRADA DE MEIOS DE FIXAÇÃO MAXILO-MANDIBULAR
 0404020674 - RECONSTRUÇÃO PARCIAL DO LÁBIO TRAUMATIZADO
 040501XXXX - CIRURGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS AVANÇADA
 040501XXXX - CIRURGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS -
 INTERMEDIÁRIA
 0405020000 - MÚSCULOS OCULOMOTORES
 040503XXXX - CIRURGIA - CORPO VITREO, RETINA, CORÓIDE
 E ESCLERA - AVANÇADA
 040503XXXX - CIRURGIA - CORPO VÍTREO, RETINA, CORÓIDE
 E ESCLERA - INTERMEDIÁRIA
 0405040000 - CAVIDADE ORBITÁRIA E GLOBO OCULAR
 0405040130 - INJECAO RETROBULBAR / PERIBULBAR
 040505XXXX - CIRURGIA - CONJUNTIVA, CÓRNEA, CÂMARA E OUTROS
 - AVANÇADA
 0406020000 - CIRURGIA VASCULAR
 0407010000 - ESÔFAGO, ESTÔMAGO E DUODENO
 0407020000 - INTESTINOS , RETO E ANUS
 0407040000 - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL
 0409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J
 040901XXXX - RIM, URETER E BEXIGA
 0409020000 - URETRA
 040904XXXX - BOLSA ESCROTAL, TESTÍCULOS E CORDÃO
 ESPERMÁTICO - AVANÇADO

040904XXXX - BOLSA ESCROTAL, TESTÍCULOS E CORDÃO
 ESPERMÁTICO - INTERMEDIÁRIO
 0409050000 - PÊNIS
 0409060000 - ÚTERO E ANEXOS
 0409060178 - HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO
 0409070000 - VAGINA, VULVA E PERÍNEO
 0410010000 - MAMA
 0411010000 - PARTO
 0411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL
 0412000000 - CIRURGIA TORÁCICA
 0413040000 - OUTRAS CIRURGIAS PLÁSTICAS/REPARADORAS
 041401XXXX - BUCOMAXILOFACIAL - AVANÇADO
 041401XXXX - BUCOMAXILOFACIAL - INTERMEDIARIO
 0414020189 - IMPLANTE DENTARIO OSTEOINTEGRADO EM PACIENTE
 C/ ANOMALIAS CRANIO-FACIAIS (POR UNIDADE)
 0415040000 - PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS GERAIS
 0417010000 - ANESTESIAS
 0701010045 - CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPLEGICO - TIPO PADRAO
 070101XXXX - ANDADOR, BENGALA E MULETA
 070101XXXX - CADEIRA E CARRINHO
 070101XXXX - CALÇADO E PALMILHA
 0701020512 - PROTESE MAMARIA
 070102XXXX - ORTESE ORTOPÉDICA
 070102XXXX - PRÓTESE ORTOPÉDICA
 0701040068 - PROTESE OCULAR
 070104XXXX - ORTESE OFTALMOLOGICA - AB
 070104XXXX - ORTESE OFTALMOLÓGICA - MC
 070107XXXX - OPM EM ODONTOLOGIA - AVANÇADO
 070108XXXX - OPM EM ANOMALIAS BUCO-MAXILO-FACIAL
 0701090000 - SUBSTITUIÇÃO/TROCA EM ÓRTESES/PRÓTESES
 0701090014 - ORTESE HCO TIPO PHILADELPHIA P/ IMOBILIZACAO
 DA REGIAO CERVICAL
 0701100000 - OPM EM QUEIMADOS
 0702020000 - OPM EM CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL
 0702060011 - CATETER DUPLO J
 0702070041 - ESFERA DE MÜLLER
 0203010019 - EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-
 VAGINAL/MICROFLORA
 0203010043 - EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA
 0203020065 - EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA
 020302XXXX - EXAMES ANATOMOPATOLOGICO
 0205010032 - ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA
 020501XXXX - US SIST CIRCULATORIO DOPPLER
 020502XXXX - US DEMAIS SISTEMAS
 0209010037 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA
 020901XXXX - AP DIGESTIVO VIA BAIXA
 0211020052 - MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO
 ARTERIAL
 0211020060 - TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO
 0211040029 - COLPOSCOPIA

0211040037 - EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VAGINAL
 0211050083 - ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)
 021105XXXX - DIAG. EM NEUROLOGIA
 021107XXXX - AUDIOMETRIA
 021107XXXX - AVALIAÇÕES FONOAUDIOLOGICAS
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223106 - MÉDICO CARDIOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223110 - MÉDICO CIRURGIÃO GERAL
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223111 - MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223115 - MÉDICO CLÍNICO
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223117 - MÉDICO DERMATOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223125 - MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA E METABOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223128 - MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223131 - MÉDICO GERIATRA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223135 - MÉDICO HOMEOPATA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223136 - MÉDICO INFECTOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223138 - MÉDICO MASTOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223139 - MÉDICO NEFROLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223142 - MÉDICO NEUROLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223144 - MÉDICO OFTALMOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223146 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223147 - MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223151 - MÉDICO PNEUMOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223152 - MÉDICO PROCTOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223155 - MÉDICO REUMATOLOGISTA
 0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
 223157 - MÉDICO UROLOGISTA
 0301080046 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL (RESIDENCIA TERAPEUTICA)
 0302050000 - ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES MUSCULO ESQUELETICAS (TODAS AS ORIGENS)

**0303090000 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO SISTEMA
 OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO**
**0404010000 - CIRURGIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES E DO
 PESCOÇO**
040402XXXX - CIRURGIA DE FACE E DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO
0408000000 - CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR
**0409060089 - EXERESE DA ZONA DE TRANSFORMACAO DO COLO
 UTERINO**
070107XXXX - OPM EM ODONTOLOGIA - BASICO
070107XXXX - OPM EM ODONTOLOGIA –
INTERMEDIARIO BOLSAS - PARA OSTOMIZADOS
**CIRURGIAS POR RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA - CIRURGIAS
 POR RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA**
DIAGNÓSTICOS - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA
DIAGNÓSTICOS - DENSITOMETRIA ÓSSEA
DIAGNÓSTICOS - MEDICINA NUCLEAR
(CINTILOGRAFIAS) DIAGNÓSTICOS - MEDICINA
NUCLEAR (TERAPIAS) DIAGNÓSTICOS - RADIOLOGIA
INTERVENCIONISTA DIAGNÓSTICOS - RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA DIAGNÓSTICOS - TOMOGRAFIA
HEMOTERAPIA - COLETAS
HEMOTERAPIA - EXAMES
IMONUHEMATOLÓGICOS HEMOTERAPIA -
**OUTROS PROCEDIMENTOS HEMOTERAPIA - PRÉ-
 TRANSFUSIONAL HEMOTERAPIA -**
PROCESSAMENTO HEMOTERAPIA - SOROLOGIA
TOTAL HEMOTERAPIA - TRANSFUSIONAL
HEMOTERAPIA - TRIAGEM CLÍNICA DE
DOADOR LITROTRIPSIA - SERVIÇO
LITOTRIPSIA ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA -
HEMATOLOGIA
ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - ONCOLOGIA CLÍNICA
ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - ONCOLOGIA PEDIÁTRICA
ONCOLOGIA - RADIOTERAPIA - BRAQUITERAPIA
ONCOLOGIA - RADIOTERAPIA - RADIOTERAPIA GERAL
REABILITAÇÃO FÍSICA - SERVIÇO DE REABILITAÇÃO -
NÍVEL INTERMEDIÁRIO
**REABILITAÇÃO FÍSICA - SERVIÇO DE REFER EM MEDICINA FÍSICA
 E REABILITAÇÃO**
SAÚDE AUDITIVA - ALTA COMPLEXIDADE SEM
FONOTERAPIA SAÚDE AUDITIVA - FONOTERAPIA
SAÚDE AUDITIVA - MÉDIA COMPLEXIDADE SEM
FONOTERAPIA TRS - RDC - DIÁLISE PERITONEAL
TRS - RDC - HEMODIÁLISE

**OFERTAS PROCEDIMENTOS MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE EM
CEDRO DE SÃO JOÃO**

**0101010028 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA
ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

**0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
223153 - MÉDICO PSIQUIATRA**

0301040036 - TERAPIA EM GRUPO

0301040044 - TERAPIA INDIVIDUAL

030108XXXX - ACOMPANHAMENTO CAPS

**OFERTAS PROCEDIMENTOS MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE EM
NOSSA SENHORA DE LOURDES**

020201XXXX - BIOQUIMICA SIMPLES

**0202050017 - ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E
SEDIMENTO DA URINA**

**0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA
ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)**

0301010056 - CONSULTA MEDICA EM SAUDE DO TRABALHADOR

**0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
223129 - MÉDICO GENERALISTA**

**0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
223132 - MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA**

**0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA -
223149 - MÉDICO PEDIATRA**

**0301020019 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE PORTADOR DE
AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO**

**0301020019 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE PORTADOR DE
AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO - 2231 - MÉDICO**

**0301020035 - EMISSÃO DE PARECER SOBRE NEXO CAUSAL - 2231 -
MÉDICO**

030103XXXX - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (BOMBEIROS)

030105XXXX - ATENÇÃO DOMICILIAR

**0301060061 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO
ESPECIALIZADA - 2232 - CIRURGIÃO DENTISTA**

030108XXXX - ACOMPANHAMENTO BÁSICO

030108XXXX - ACOMPANHAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE

030108XXXX - ACOMPANHAMENTO ÁLCOOL / DROGAS

**0301100012 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO
ESPECIALIZADA POR (PACIENTE)**

8. Indicadores de Saúde

Os indicadores de situação de saúde da população apresentados abaixo se referem aos indicadores SISPACTO pactuados interfederativamente, estabelecidos pela resolução CIT nº 8 de 2016 para os anos de 2017-2021. A análise diz respeito aos 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2019.

O SISPACTO é composto por 22 indicadores de saúde que devem ser monitorados mensalmente com o intuito de produzir ações de gestão em saúde com o objetivo de diminuí-los e amenizá-los. A maioria dos indicadores é pactuada pela União e alguns deles pela gestão do estado, entretanto todos os municípios a nível nacional estão submetidos a monitorar tais indicadores.

Tabela 13 - Monitoramento dos Indicadores SISPACTO – 1º Quadrimestre 2019

INDICADOR	CLAS.	META PACTUADA	RESULTADO PARCIAL/2019	AVALIAÇÃO
1-a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). FONTE:	U	05	03	META ALCANÇADA

SIM				
2- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado. FONTE: SIM	E	01	00	META ALCANÇADA
3- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. FONTE: SIM	U	91%	100%	META ALCANÇADA
4-Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade- Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. FONTE: SIPNI	U	100%	0%	META NÃO ALCANÇADA
5-Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. FONTE: SINAN	U	100%	100%	META ALCANÇADA

6-Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. FONTE: SINAN	U	01	00	META ALCANÇADA
7-Número de casos autóctones de malária. FONTE: SINAN	E/NA	NÃO SE APLICA	-----	-----
8-Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. FONTE: SINAN	U	02	01	META ALCANÇADA
9-Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. FONTE: SINAN E SIM	U	00	00	META ALCANÇADA
10-Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. FONTE: VISA	U	80%	17,25%	META NÃO ALCANÇADA

11- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. FONTE: SIASUS	U	0,58	0,01	META NÃO ALCANÇADA
12- Razão de exames de mamografia de rastreamentos realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. FONTE: SIASUS	U	0,22	0,01	META NÃO ALCANÇADA
13 - Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar. FONTE: SINASC	U	70%	54,17%	META NÃO ALCANÇADA
14-Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. FONTE: SINASC	U	13	06	META NÃO ALCANÇADA
15-Taxa de mortalidade infantil. FONTE : SIM E SINASC	U	0%	0%	META NÃO ALCANÇADA
16- Taxa de mortalidade materna. Fonte: SIM E SISPRENATAL	U	0%	0%	META NÃO ALCANÇADA

17-Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	96%	23,17%	META NÃO ALCANÇADA
18-Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	100%	100%	META NÃO ALCANÇADA
19-Proporção de Vacinas para criança menores de 02 anos Fonte: SIPNI	U	100%	0%	META NÃO ALCANÇADA
20-Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	NÃO SE APLICA	-----	-----
21-Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue FONTE: SISPNC	U	05	00	META NÃO ALCANÇADA
22-Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. FONTE: SINAN	U	NÃO SE APLICA	-----	-----

Tabela 14 - Monitoramento dos Indicadores SISPACTO – 2º Quadrimestre 2019

INDICADOR	CLAS.	META PACTUADA	RESULTADO PACIAL/2019	AValiação
1- Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). FONTE: SIM	U	05	08	META NÃO ALCANÇADA
2- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado. FONTE: SIM	E	01	01	META ALCANÇADA
3- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. FONTE: SIM	U	91%	85,71%	META NÃO ALCANÇADA
4-Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de	U	100%	0%	META NÃO ALCANÇADA

idade- Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. FONTE: SIPNI				
5-Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediate (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação. FONTE: SINAN	U	85%	100%	META ALCANÇADA
6-Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. FONTE: SINAN	U	90%	100%	META ALCANÇADA
7- Número de casos autóctones de malária. FONTE: SINAN	E/NA	NÃO SE APLICA	—	—
8-Número de casos novos de sífilis congenita em menores de um ano de idade. FONTE: SINAN	U	00	02	META NÃO ALCANÇADA
9-Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos. FONTE: SINAN E SIM	U	00	00	META ALCANÇADA
10- Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. FONTE: VISA	U	80%	58,45%	META NÃO ALCANÇADA

11- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. FONTE: SIASUS	U	0,58	0,03	META NÃO ALCANÇADA
12- Razão de exames de mamografia de rastreamentos realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. FONTE: SIASUS	U	0,22	0,04	META NÃO ALCANÇADA
13 - Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar. FONTE: SINASC	U	70%	50,98%	META NÃO ALCANÇADA
14- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. FONTE: SINASC	U	25%	25,49%	META ALCANÇADA
15-Taxa de mortalidade infantil. FONTE: SIM E SINASC	U	01	00	META ALCANÇADA
16- Taxa de mortalidade materna. Fonte: SIM E SISPRENATAL	U	0%	0%	META NÃO ALCANÇADA
17- Coberturas de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	U	96%	95,30%	META ALCANÇADA
18-Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	100%	100%	META NÃO ALCANÇADA
19- Proporções de Vacinas para	U	100%	00%	META NÃO ALCANÇADA

criança menores de 02 anos FONTE: SIPNI				
20-Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	NÃO SE APLICA	_____	_____
21- Números de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue FONTE: SISPNCD	U	05	00	META NÃO ALCANÇADA
22-Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. FONTE: SINAN	U	NÃO SE APLICA	_____	_____

Tabela 15 - Monitoramento Indicadores SISPACTO – 3º Quadrimestre 2019.

INDICADOR	CLAS.	META PACTUADA	RESULTADO PARCIAL/2019	AValiação
1-a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e	U	05	08	META NÃO ALCANÇADA

doenças respiratórias crônicas). FONTE: SIM				
2- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado. FONTE: SIM	E	01	04	META NÃO ALCANÇADA
3- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. FONTE: SIM	U	91%	87,50%	META NÃO ALCANÇADA
4-Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade- Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. FONTE: SIPNI	U	100%	0%	META NÃO ALCANÇADA
5-Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. FONTE: SINAN	U	85%	100%	META ALCANÇADA

6-Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. FONTE: SINAN	U	90%	100%	META ALCANÇADA
7-Número de casos autóctones de malária. FONTE: SINAN	E/NA	NÃO SE APLICA	-----	-----
8-Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. FONTE: SINAN	U	00	03	META NÃO ALCANÇADA
9-Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. FONTE: SINAN E SIM	U	00	00	META ALCANÇADA
10-Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. FONTE: VISA	U	80%	100%	META ALCANÇADA
11- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. FONTE: SIASUS	U	0,58	0,04	META NÃO ALCANÇADA
12- Razão de exames de mamografia de rastreamentos realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. FONTE: SIASUS	U	0,22	0,65	META ALCANÇADA
13 - Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar. FONTE: SINASC	U	70%	52,11%	META NÃO ALCANÇADA

14-Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. FONTE: SINASC	U	25%	22,54%	META NÃO ALCANÇADA
15-Taxa de mortalidade infantil. FONTE: SIM E SINASC	U	01	00	META ALCANÇADA
16- Taxa de mortalidade materna. Fonte: SIM E SISPRENATAL	U	0%	0%	META ALCANÇADA
17- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	96%	100%	META ALCANÇADA
18-Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	100%	100%	META ALCANÇADA
19- Proporção de Vacinas para criança menores de 02 anos Fonte: SIPNI	U	100%	0%	META NÃO ALCANÇADA
20-Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	NÃO SE APLICA	-----	-----
21- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue FONTE: SISPNCD	U	05	01	META NÃO ALCANÇADA
22-Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. FONTE: SINAN	U	NÃO SE APLICA	-----	-----

9. Análise sobre os Indicadores do SISPACTO – Metas Não Alcançadas em 2019

Dos 22 indicadores de saúde do SISPACTO, 8 deles não tiveram as metas pactuadas no quadrimestre. Abaixo apresentaremos um quadro explicativo e ações que serão tomadas para resolver essas problemáticas.

Quadro 4 – Plainel explicativo das Metas não Alcançadas e Ações propostas no 1º, 2º e 3º Quadrimestres

META NÃO ALCANÇADA	JUSTIFICATIVA	PROPOSTAS
Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	No quadrimestre obtivemos 00 casos de óbitos por Neoplasias, situação bastante favorável para os indicadores apresentados. Entretanto apresentamos aumento de óbitos por doenças cardiovasculares, com aumento de 03 para 07 óbitos por essa causa em toda a faixa etária. Nos óbitos prematuros, o aumento óbitos por essa causa foi de 3 casos, elevando o indicador.	Intensificar ações e ofertas para Hipertensos e Diabéticos no território junto as equipes de saúde da família. Investigar óbitos por esse conjunto de doença e faixa etária para melhor sistematizar as ofertas de saúde para este grupo vulnerável.
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Apresentamos queda pontual na proporção do registro de óbitos por causas básicas. Salientamos que o registro é realizado nos hospitais contratualizados em Propriá e alguns no próprio município de	Intensificamos visitas domiciliares para investigação dos óbitos. Temos problematizado com a gestão estadual da região de saúde para criar estratégias junto aos serviços conveniados.

Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	O município de Lourdes conta com 02 salas de imunização, tendo procura mensal de 900 doses aplicadas. A Cobertura das vacinas pactuadas foram: Pentavalente: 82,6%; Meningo C: 86,6%; Pneumo 10: 86,9%; Tríplice Viral: 83,9% Fonte: SES/Coordenação APS SMS Lourdes.	Estamos em processo de abertura de licitação para contratação de um Sistema de Prontuário Eletrônico que possa, no ato da vacinação, nutrir o SIPNI.
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Apesar de mantermos ampliação e garantia de Consulta de Pré-Natal e Testes Rápidos para Sífilis, bem como o tratamento e a busca ativa dos casos de gestantes com sífilis, esse indicador apresenta dificuldades devido a ausência e dificuldades de acesso ao parceiro, que muitas vezes reinfesta a gestante, dificultando nossas intervenções. Salientamos que essa é o maior entrave a nível nacional para a erradicação da sífilis congênita.	Ampliar as ofertas de Consulta de Pré-Natal do parceiro; Intensificar ofertas de Testes Rápidos para as Infecções Sexualmente Transmissíveis para toda a população; Manter a busca ativa dos parceiros de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal.
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Atualmente os laboratórios conveniados que fazem a análise e o laudo dos exames citopatológicos não são contratualizados pelo município, e sim pelo gestor Estadual através da PPI. Os laboratórios conveniados não estão responsabilizados contratualmente de alimentar o SISCAN (Sistema de Informação sobre Cancer), o que traz entrave ao monitoramento sistemático deste indicador.	Discutimos sistematicamente em reuniões da CIR estratégias para melhorar a alimentação do SISCAN. O município também estuda a possibilidade de fazer contratualização própria de um Laboratório e gerenciar junto a este laboratório a alimentação do SISCAN.
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	Como o parto é uma ação hospitalar, e as ofertas e recursos são alocadas pelo município em Propriá, o município tem baixo poder de resolutividade para intervir nas Boas Práticas para o Parto. Entretanto trabalhamos em	Discutimos nas reuniões da CIR de maneira sistemática como aumentar as ações de Boas Práticas para o Parto, bem como cobramos sistematicamente do gestor estadual políticas de incentivo para o aumento do Parto

	todas as consultas de Pré-Natal com as gestante a importância, benefícios do parto normal, bem como estimulamos as gestantes a elaborar o Plano de Parto.	Normal.
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	O município encontra uma série de dificuldades de acompanhar sistematicamente as pessoas que usufruem do PBF, pois muitas pessoas se dizem moradoras da cidade para conseguir tal benefício e após um tempo mudam do município e nossa equipe de Agentes Comunitários de Saúde nos encontra nas ações de busca ativa nos domicílios.	A implantação do Prontuário Eletrônico nos auxiliará monitorar mais de perto tal situação, podendo estimatizar com mais precisão quais cidadãos de Lourdes de fato moram na cidade e por consequência melhorar este indicador.
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Os imóveis visitados encontram-se sem o responsável ou até mesmo nenhum morador devido ao horário de visitas acontecer em horário comercial, estando grande parte das famílias em seus trabalhos, o que dificulta bastante nossa intervenção local.	Estamos pactuando de aumentar campanhas educativas visuais no município para conscientizar a população sobre a importância de receber o Agende de Controle de Endemias (ACE) no domicílio. Também estamos estudando a viabilidade financeira de alocar os ACEs para visitas aos finais de semana e alguns feriados.

10. Monitoramento da Programação Anual de Saúde - PAS 2019

As informações abaixo relacionadas fazem parte da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2019. A PAS é um instrumento de gestão baseado no Plano Municipal de Saúde (PMS) de 2018 à 2021. A PAS reúne todas as ações planejadas no PMS, dividindo as em ações que devem ser executadas pela gestão municipal durante 4 anos, subdivididas anualmente para que possam ser executadas.

Abaixo no quadro 2 encontraremos o monitoramento das ações da PAS da 2019 alimentadas no DigiSUS, para prestação de contas públicas aos órgãos de fiscalização, municípios, conselheiros de saúde e demais interessados.

Quadro 5 - Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2019.

DIRETRIZ Nº 1 - EIXO 1: SAÚDE COM QUALIDADE E EXPANSÃO DOS SERVIÇOS ASSISTÊNCIA/ DIRETRIZ 1- AMPLIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e fortalecer a Atenção Primária em saúde como ordenador do cuidado, e qualificar os serviços ofertados nas redes de atenção á saúde, considerando a integralidade e continuidade do cuidado em saúde e garantindo o acesso da população aos serviços especializados.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitorament o e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	An o	Unidade de Medida			

1.1.1	Ampliar/ Reformar 2 UBS	número de estrutura física adequada na AB	2	201 8	Número	0	2	Número
Ação Nº 1 - Elaborar proposta de aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes de acordo com a RENEM ; Relação Nacional de Equipamentos e Materiais permanentes financiáveis pelo Ministério daSaúde.								
1.1.2	02 veiculo	número de veículos adquiridos para locomoção das equipes de AB	0	201 8	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - - Articular com o governo federal Aquisição de 01 VAN e 01 carro de passeio; Organizar através de visita social, do fluxo de usuários, visando a garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da Atenção Básica;								
1.1.3	100% das UBS	% de UBS com equipamento mobiliário	0,00	201 8	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Captar de recursos federais para ampliação e reforma da UBS;								
1.1.4	Ampliação em 20% o nº de atendimento pelas equipes de ESF	Nº de atendimento de Pessoas adstrita às ESF	20,00	-	Percentu al	75,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ofertado 15.058 atendimentos individuais pela ESF, meta pactuada para 2019 foi de 11.305 atendimentos.								
1.1.5	Manter 01 médico do programa Mais Médico do Governo	Nº de médicos do Programa mais médicos	1	20 18	Número	1	1	Número

	Federal							
Ação Nº 1 - Articular com governo federal a manutenção de 01 médico no município pelo Programa Mais Médicos.								
1.1.6	Aumentar a cobertura populacional atendida pela ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	50,00	2018	Percentual	100,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - - Realizar remapeamento geográfico e populacional.								
1.1.7	Ampliar as informações cadastrais de Domicílio e Indivíduo pelos Agentes Comunitário de Saúde	Nº de Cadastro e Visitas domiciliar realizadas	100,00	2018	Percentual	85,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de TABLET para aprimorar o serviço dos ACS ; Monitoramento das Visitas do ACS por população/Cadastros.								
1.1.8	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada para as equipes básicas de saúde bucal	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação N° 1 - Instituição de equipes de Saúde bucal inseridas nas ESF.								
1.1.9	Aumentar o N° de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 5%	N° de Procedimentos realizados	100,00	2018	Percentual	23,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - Manutenção dos atendimentos odontológica em atenção básica e prevenção em saúde bucal; Assegurar provisão de material e equipamentos; Garantir a manutenção dos equipamentos odontológicos.								
1.1.10	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativo para 5%	Proporção de exodontia em relação aos preventivo	5,00	2018	Percentual	100,00	5,00	Percentual
Ação N° 1 - Priorizar a prevenção, evitando as exodontias de elementos dentais que podem ser recuperados; Realizar campanha educativa de prevenção bucal com ênfase em diminuir as exodontias.								
1.1.11	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 2%	Media da ação coletiva escovação dental Supervisionada	2,00	2018	Percentual	53,00	2,00	Percentual

Ação N° 1 - Realizar planejamento intersetorial com as equipes de Saúde Bucal/AB, Escolas.								
1.1.12	Disponibilização de 100% de insumos necessários para desenvolvimento das ações da AB	% de insumos necessários para desenvolvimento das ações	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - Garantir insumos necessários para desenvolvimento das ações.								
1.1.13	Disponibilização de transporte para 100% das ações	-	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - Dispor de transporte para as ações de saúde no território e para a Atenção Especializada.								
1.1.14	garantir 100% de financiamento da infraestrutura mínima da AB	% de unidades com manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura assegurada	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - Unidades com manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura assegurada								
1.1.15	Disponibilização de 100% dos insumos necessários	% de insumos necessários para manter Academia da Saúde	0,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Dispor de insumos necessários para manter Academia da Saúde.								
1.1.16	100% das ações pactuadas	% de ações do Termo de Compromisso do Programa Saúde na Escola (PSE) desenvolvidas	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 – Pactuar ações do Termo de Compromisso do Programa Saúde na Escola (PSE) desenvolvidas.								
1.1.17	Realizar manutenção/aquisição (conforme necessidade) de 100% dos equipamentos	% de serviço LRPD em funcionamento adequado	100,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Serviço LRPD em funcionamento adequado.								
1.1.18	20% do total de consultas e exames especializados previstas na PPI	% de consultas e exames em atenção especializada ampliada	20,00	2018	Percentual	5,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ofertar consultas e exames em atenção especializada ampliada.								

1.1.19	100% de procedimentos de MAC conforme disponibilidade orçamentária	% de Procedimentos ofertados de MAC via credenciamento de prestadores para os procedimentos não disponíveis na rede própria e/ou excedente a capacidade i	20,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - Realizar procedimentos ofertados de MAC via credenciamento de prestadores para os procedimentos não disponíveis na rede própria e/ou excedente a capacidade instalada (serviço complementar ao SUS) conforme disponibilidade orçamentária.								
1.1.20	Dispor de 100% de infraestrutura necessária	% de infraestrutura assegurada	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - Garantir Infraestrutura para as ações da MAC.								
1.1.21	02 ambulâncias	Nº de ambulâncias tipo A para simples remoção de usuários adquiridos	2	2018	Número	2	2	Número
Ação N° 1 - Articular com o governo federal a aquisição de 02 ambulância.								
1.1.22	100% dos sistemas de informações em dias	% de sistemas de informação atualizados	100,00	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Sistemas de informação atualizados.								
1.1.23	85,63% da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do bolsa família	% de ampliação da cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	90,00	2018	Percentual	100,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - - Aperfeiçoamento dos atendimentos de ESF e outras ações de Atenção Básica.								
1.1.24	Sensibilizar em 100% dos servidores em humanização da assistência a saúde	% de servidores e prestadores inseridos na Política Nacional de Humanização no SUS	0,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ações de Educação Permanente; Supervisão in loco.								
1.1.25	Supervisionar 100% dos prestadores conveniados quanto a efetivação de serviços humanizados	% de prestadores conveniados quanto a efetivação	100,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Supervisão in loco; Discussão nas reuniões da CIR.								
1.1.26	implantar equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD)	01 Nº de EMAD implantada	1	2018	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar 01 equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD).								
1.1.27	Disponibilizar de 100% de infraestrutura necessária	% de infraestrutura adequada	100,00	-	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - % de infraestrutura adequada.								
1.1.28	Manter 100% do serviço em funcionamento com materiais, insumos e RH	% de serviços adequados em funcionamento	0,00	2018	Percentual	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - % de serviço adequado em funcionamento.								
1.1.29	Garantir 100% de funcionamento dos equipamentos e serviços de reparos na infraestrutura	% de equipamentos e infraestrutura das unidades de MAC com manutenção preventiva e corretiva realizada	80,00	2018	Percentual	0,00	80,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 3 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover estratégia para integração das ações das Vigilâncias e atenção Básica na prevenção e controle das doenças, dos agravos e riscos á saúde da população e das ações de promoção á saúde com vista á melhores resultados nos indicadores que impactarem diretamente na saúde da população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Realizar 100% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	% notificações de agravos com campo ocupação preenchidos	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - % notificações de agravos com campo ocupação preenchidos.								
3.1.2	Capacitar 100% das ESF em ações de saúde do trabalhador	% de ESF capacitados em ações de saúde do trabalhador	0,00	2018	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - % de ESF capacitadas em ações de Saúde do Trabalhador.								

3.1.3	Realizar 100% de análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais , cloro residual livre e turbidez.	%de ações de Vigilância Sanitária e Ambiental realizadas	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - Realização de exame in locu do cloro residual em amostra de água coletada; Garantir a coleta e envio mensal nas datas Agendadas pela COVISA ao LACEN.								
3.1.4	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no ano	%de ações de Vigilância sanitária e ambiental realizadas	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - Realizar Ações de Vigilância Sanitária e Ambiental.								
3.1.5	Assegurar 100% de materiais, equipamentos e insumos necessários	% de insumos necessários as ações de vigilância sanitária e ambiental	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - Garantir insumos necessários às ações de Vigilância Sanitária e Ambiental.								
3.1.6	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	% de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	-	2018	Percentual	22,57	100,00	Percentual

Ação N° 1 - Realizar ações de educação em Saúde nas Escolas sobre sexualidade, Planejamento Familiar e Gravidez na Adolescência.								
3.1.7	95% de registros de óbitos com causa básica definida	% de registros de óbito com causa básica definida	-	2018	Percentual	87,50	95,00	Percentual
Ação N° 1 - Monitorar mensalmente o banco de dados da base municipal (SIM).								
3.1.8	90 % de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	% de cura dos casos novos de hanseníase	0,00	2018	Percentual	100,00	90,00	Percentual
Ação N° 1 - Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase; Acompanhar e monitorar os casos de Hanseníase; Realizar busca ativa e examinar 100% dos contatos.								
3.1.9	Reduzir para 1 o numero de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	n ° de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	0,00	2018	Percentual	100,00	1,00	Percentual
Ação N° 1 - Programar e monitorar ações para eliminação da Sífilis Congênita; Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis; Realizar testes rápidos nas gestantes e parceiros nos 1º, 2º e 3º trimestres de gravidez.								
3.1.10	100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em ate 60 dias apos	% de casos de notificação compulsória encerradas	0,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual

	notificação							69
Ação N° 1 - % de casos de notificação compulsória encerradas								
3.1.11	Reduzir a mortalidade infantil para no máximo 1 casos	n ° de casos de mortalidade infantil	0,00	2018	Percentual	0,00	1,00	Percentual
Ação N° 1 - Garantir a realização e entrega de resultados de exames em tempo hábil; Tratar as patologias ocorridas no período gestacional.								
3.1.12	Capacitar 100% dos profissionais sobre notificação	% de profissionais capacitados	0,00	2018	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - % de profissionais capacitados.								
3.1.13	Cumprir 100% da meta estabelecida para cada campanha vacinal	% de meta alcançada para cada campanha	0,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - % de meta alcançada para cada campanha.								
3.1.14	Assegurar a 100% do calendário vacinal para crianças	% de calendário vacinal assegurado	0,00	2018	Percentual	90,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - % de calendário vacinal assegurado.								
3.1.15	Manter em (zero) óbito materno	n ° de óbitos maternos	0,00	2018	Percentual	100,00	0,00	Percentual

Ação N° 1 - Monitorar a investigação dos óbitos infantis e fetais pelas Equipes da ESF e incluir a informação nos sistemas de informação em tempo oportuno.

3.1.16	Manter em (zero) o numero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	n ° de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0,00	2018	Percentual	100,00	0,00	Percentual
--------	--	---	------	------	------------	--------	------	------------

Ação N° 1 - Realizar monitoramento dos casos de gestantes HIV e das crianças expostas ao HIV; Realizar teste rápido de HIV no primeiro, segundo e terceiro trimestre de gestação; Acompanhar 100% das gestantes HIV com atendimento multidisciplinar.

3.1.17	100 % dos sistemas de informacao em dia	% de sistemas de informação atualizados	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
--------	---	---	--------	------	------------	--------	--------	------------

Ação N° 1 - Monitorar os SIS semanal e mensalmente;

3.1.18	Elaborar conjuntamente 1 analise de situação de saúde ao ano	n ° de ASS elaboradas	0,00	2018	Percentual	1,00	1,00	Percentual
--------	--	-----------------------	------	------	------------	------	------	------------

Ação N° 1 - N° de ASS elaboradas.

DIRETRIZ N° 4 - regulação, controle , avaliação e auditoria do acesso dos usuários, dos serviços e sobre o sistema de saúde

OBJETIVO N° 4.1 - Aprimoramento do serviço de regulação, controle e avaliação e do Sistema de Auditoria.

4.1.5	Realizar pagamento a 100 dos usuários que atendem aos critérios dos programas	% de Usuário de TFD com pagamento efetuado	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
-------	---	--	--------	------	------------	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - % de usuários de TFD com pagamento efetuado.

DIRETRIZ Nº 5 - QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA GESTÃO DA LOGÍSTICA DA AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a infraestrutura de assistência farmacêutica desenvolvendo ações para o uso racional dos medicamentos e ampliando o acesso a população dos componentes básicos e especializados.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Informatizar 100% das unidade dispensadoras de medicamentos	número de Unidades dispensadoras informatizada do SUS	0	2018	Número	100	2	Número

Ação Nº 1 - % de Unidades com sistema Hórus implantados e em funcionamento.

DIRETRIZ Nº 6 - GESTÃO DEMOCRÁTICA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO Nº 6.1 - Implantação e Implementação de Políticas Ascendente de planejamento e Programação dos Serviços e Ação de Saúde, Gestão e Controle Social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano (2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Elaborar 1 Plano Municipal de Saúde	Nº de instrumento de gestão contruídos e acompanhados	0	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar PMS 2018 – 2021.								
6.1.2	Elaborar 1 Programação de Saúde/ ano	Nº de instrumento de gestão construídos e acompanhado	0	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar PAS 2019.								
6.1.3	Elaborar e apresentar ao CMS 1 Relatório de Gestão/ano	número de instrumentos de gestão construídos e	0	2018	Número	3	1	Número

		acompanhados						75
Ação N° 1 - Instrumentos de gestão construídos e acompanhados.								
6.1.4	realizar pactuação e monitoramento dos indicadores do SISPACTO /ano	n° de instrumentos de gestão construídos e acompanhados	0,00	2018	Percentual	100,00	0,00	Percentual
Ação N° 1 - Instrumentos de gestão construídos e acompanhados.								
6.1.5	Realizar e apresentar em Audiências Publica na casa Legislativa e ao CMS 12 prestações de contas quadrimestrais	n° de audiências publicas realizadas	0,00	2018	Percentual	1,00	0,00	Percentual
Ação N° 1 - N° de audiências públicas realizadas na casa legislativa.								
6.1.6	Realizar 1 conferencia Municipal de Saúde em parceria com o CMS	n° de conferencias municipais realizadas	0,00	2018	Percentual	1,00	4,00	Percentual
Ação N° 1 - N° de Conferências municipais realizadas.								
6.1.7	Garantir 100% das atividades	% de atividades do CMS garantidas	100,00	2018	Percentual	0,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 9 - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DO SUS

OBJETIVO Nº 9.1 - Implantar modelo de gestão financeira, com exclusivo de processos, garantindo a legalidade, moralidade, transparência e otimização dos recursos financeiros aplicados à saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Previsita 2019	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Elaborar 01 Informe anualmente com Resultados Orçamentários e Financeiros da Saúde	Nº de informes orçamentárias e financeiras da saúde divulgados	0	2018	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Apresentar Informe com Resultados Orçamentários e Financeiros da Saúde no CMS.								
9.1.2	Assegurar manutenção preventiva e corretiva em 100% dos equipamentos	Nº de Programação de Disponibilidade Financeira adotada	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação N° 1 - % de setores equipados conforme necessidade e assegurada à manutenção preventiva e corretiva.								
9.1.3	Elaborar 01 programação de disponibilidade financeira anualmente	Nº de Programação de Disponibilidade Financeira adotada	0	2018	Número	1	4	Número
Ação N° 1 - Apresentar programação de disponibilidade financeira no CMS.								
9.1.4	Disponibilizar 100% de insumos necessários para a execução das ações administrativas	% de infraestrutura necessária para desenvolvimento das ações administrativas da SMS assegurada	100,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N° 1 - % de infraestrutura necessária para desenvolvimento das ações administrativas da SMS assegurada.								
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção								
Subfunções da Saúde		Descrição das Metas por Subfunção					Meta programada para o exercício	
0 - Informações Complementares		100% de atualização do CNES					100,00	

122 - Administração Geral	Ampliar/ Reformar 2 UBS	0
	Elaborar 01 Informe anualmente com Resultados Orçamentários e Financeiros da Saúde	1
	Elaborar 1 Plano Municipal de Saúde	1
	Informatizar 100% das unidade dispensadoras de medicamentos	100
	Dispor de 100% infraestrutura necessária	100,00
	02 veiculo	2
	Elaborar 1 Programação de Saúde/ ano	1
	Implantar e manter em funcionamento o sistema Hórus 100%	100
	adquirir 01 trasporte adequado para locomoção dos usuarios	2
	Elaborar 01 programação de disponibilidade financeira anualmente	1
	Elaborar e apresentar ao CMS 1 Relatório de Gestão/ano	3
	realizar pactuação e monitoramento dos indicadores do SISPACTO /ano	100,00
	Disponibilizar 100% de insumos necessários para a execução das ações administrativas	100,00
	100% da folha de pagamento e encargos sociais em dia	100,00
	Realizar e apresentar em Audiências Publica na casa Legislativa e ao CMS 12 prestações de contas quadrimestrais	1,00
	Garantir 100% das atividades	0,00

	Realizar eleição para composição do CMS a cada 4 anos	0,00
	Promover a participação de representatividade do CMS em congresso , conferencia , reuniões quando convocado /convidado	0,00
	instrumentalizar continuamente os Conselheiros sobre a Política de Saúde	0,00
	Estrutura espaço para funcionamento do CMS	0,00
	Implantar serviços de ouvidoria	0,00
	assegurar 100 % da infraestrutura necessária	100,00
	Elaborar conjuntamente 1 análise de situação de saúde ao ano	1,00
	02 ambulâncias	2
301 - Atenção Básica	Ampliar, garantir e manter ofertas de saúde direcionada para cada Rede de Atenção à Saúde.	25,00
	Elaborar 01 Informe anualmente com Resultados Orçamentários e Financeiros da Saúde	1
	Dispor de equipamentos de Informática para 100% das necessidades	95,00
	100% dos serviços/áreas conforme levantamento anual da temática necessária	25,00
	Capacitar 100% das ESF em ações de saúde de trabalhador	50,00
	Assegurar manutenção preventiva e corretiva em 100% dos equipamentos	100,00
	Assegurar manutenção preventiva e corretiva em 100% dos equipamentos	100,00
	Capacitar 100% dos profissionais da Assistência Farmacêutica (envolvidos na dispensação de medicamentos	0,00

Implantar e manter em funcionamento o sistema Hórus 100%	100
100% das UBS	0,00
Disponer de sistema de informação integrado	1
Promover capacitação de 100% através de cursos, capacitações, congressos e outros eventos.	25,00
Elaborar e apresentar ao CMS 1 Relatório de Gestão/ano	3
Adquirir 100% de medicamentos e correlatos , assegurando o elenco para o abastecimento da rede básica e especializada	100,00
Ampliação em 20% o nº de atendimento pelas equipes de ESF	75,00
realizar pactuação e monitoramento dos indicadores do SISPACTO /ano	100,00
Implantar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos)	1,00
Manter frota disponível para locomoção dos usuários do programa	100,00
Manter 01 médico do programa Mais Médico do Governo Federal	1
Realizar pagamento a 100 dos usuários que atendem aos critérios dos programas	100,00
Aumentar a cobertura populacional atendida pela ESF	100,00
Realizar 1 conferencia Municipal de Saúde em parceria com o CMS	1,00
Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	22,57
Ampliar as informações cadastrais de Domicílio e Indivíduo pelos Agentes Comunitário de Saúde	85,00
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	100,00

Aumentar o N° de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 5%	23,00
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativo para 5%	100,00
100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em ate 60 dias apos notificação	100,00
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 2%	53,00
Disponibilização de 100% de insumos necessários para desenvolvimento das ações da AB	100,00
Capacitar 100% dos profissionais sobre notificação	50,00
Disponibilização de trasporte para 100% das ação	100,00
Cumprir 100% da meta estabelecida para cada campanha vacinal	100,00
garantir 100%de financiamento da infraestrutura minima da AB	100,00
Assegurar a 100% do calendário vacinal para crianças	90,00
Disponibilização de 100% dos insumos necessários	100,00
Manter em (zero) óbito materno	100,00
100% das ações pactuadas	100,00
Manter em (zero) o numero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	100,00
Realizar manutenção/ aquisição (conforme necessidade) de 100% dos equipamentos	100,00
100 % dos sistemas de informacao em dia	100,00
100% dos sistemas de informações em dias	80,00

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	85,63% da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do bolsa família	100,00
	Sensibilizar em 100% dos servidores em humanização da assistência a saúde	100,00
	implantar 01 equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD)	0
	Disponibilizar de 100% de infraestrutura necessária	0,00
	Manter 100% do serviço em funcionamento com materiais, insumos e RH	0,00
	Dispor de equipamentos de Informática para 100% das necessidades	95,00
	Implantar e manter em funcionamento o sistema Hórus 100%	100
	Assegurar manutenção preventiva e corretiva em 100% dos equipamentos	100,00
	Assegurar manutenção preventiva e corretiva em 100% dos equipamentos	100,00
	Adquirir 100% de medicamentos e correlatos , assegurando o elenco para o abastecimento da rede básica e especializada	100,00
	Elaborar e apresentar ao CMS 1 Relatório de Gestão/ano	3
	Manter frota disponível para locomoção dos usuários do programa	100,00
	Realizar pactuação e monitoramento dos indicadores do SISPACTO /ano	100,00
	Implantar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos)	1,00
	Realizar pagamento a 100 dos usuários que atendem aos critérios dos programas	100,00
	Realizar 1 conferencia Municipal de Saúde em parceria com o CMS	1,00
	Disponibilização de trasporte para 100% das ação	100,00

	100 % dos sistemas de informacao em dia	100,00
	20% do total de consultas e exames especializados previstas na PPI	5,00
	100% de procedimentos de MAC conforme disponibilidade orçamentária	100,00
	Dispor de 100% de infraestrutura necessária	100,00
	100% dos sistemas de informações em dias	80,00
	Supervisionar 100% dos prestadores conveniados quanto a efetivação de serviços humanizados	100,00
	Garantir 100% de funcionamento dos equipamentos e serviços de reparos na infraestrutura das Unidades de MAC	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Elaborar 01 Informe anualmente com Resultados Orçamentários e Financeiros da Saúde	1
304 - Vigilância Sanitária	100% dos serviços/áreas conforme levantamento anual da temática necessária	25,00
	Realizar 100% de análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais , cloro residual livre e turbidez.	100,00
	Promover capacitação de 100% através de cursos, capacitações, congressos e outros eventos.	25,00
	Elaborar e apresentar ao CMS 1 Relatório de Gestão/ano	3
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no ano	100,00
	Assegurar 100% de materiais, equipamentos e insumos necessários	100,00
	100 % dos sistemas de informacao em dia	100,00

305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar 100% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00
	100% dos serviços/áreas conforme levantamento anual da temática necessária	25,00
	Capacitar 100% das ESF em ações de saúde de trabalhador	50,00
	Elaborar e apresentar ao CMS 1 Relatório de Gestão/ano	3
	Promover capacitação de 100% através de cursos, capacitações, congressos e outros eventos.	25,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no ano	100,00
	Assegurar 100% de materiais, equipamentos e insumos necessários	100,00
	95% de registros de óbitos com causa básica definida	87,50
	90 % de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	100,00
	Reduzir para 1 o numero de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	100,00
	100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em ate 60 dias apos notificação	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil para no máximo 1 casos	0,00
	Capacitar 100% dos profissionais sobre notificação	50,00
	100 % dos sistemas de informacao em dia	100,00
	100% dos sistemas de informações em dias	80,00
306 - Alimentação e Nutrição	100% dos serviços/áreas conforme levantamento anual da temática necessária	25,00
	100% dos sistemas de informações em dias	80,00



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

9

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1-4, 16 jan. 2012.
2. BRASIL. Portaria GM/MS nº 575, de 29/03/12 - Institui e regulamenta o uso do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). marc.2012.
3. BRASIL. Resolução CNS nº 459, de 10/10/12 - Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012.
4. BRASIL. Portaria nº 2135, de 25 de setembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF. set.2013.
5. BRASIL. Decreto GM/MS nº 7.508 de 28/06/11 – Regulamenta a Lei 8080/90 e dispõe sobre a organização do sistema público de saúde, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. jun. 2011.
6. BRASIL. Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre direitos e deveres dos usuários da saúde, organização e funcionamento do SUS. Brasília, 2017.
7. BRASIL. Portaria nº 750, de abril de 2019. Altera a Portaria Nº 1, de 28 de setembro de 2017, para instituir o DigiSUS no âmbito do SUS. Abril, 2019.